



Rede de roteiros de Sierra de Gata

EXTREMADURA





Río Eljas

***“El que lee mucho y anda mucho; ve mucho
y sabe mucho” Miguel de Cervantes***



Editado por

ADISGATA

Associação para o Desenvolvimento Integral de Sierra de Gata

Coordenação técnica

SYLVESTRIS Consultoria Ambiental

ADISGATA

Textos

SYLVESTRIS (Roteiros). Guadalupe Morcillo (Natureza).

ADISGATA (Povoações e informação de interesse). Angel Barrena (Apresentação)

Design, acabamento e pré-impressão

IMÁGICO

Tradução

María Bravo

(Para versão digital em inglês e português)

Fotografia

SYLVESTRIS. ADISGATA. @nher. Francisco Barrena

Impressão

EFEZETA. Artes Gráficas. Badajoz

D. L. BA-295-2015

EXEMPLAR GRATUITO

Esta publicação é cofinanciada a 80% pelo FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural: "A Europa investe nas zonas rurais"), na abordagem LEADER (Eixo 4) na medida 313, "Apoio de atividades turísticas" no Eixo 3 "Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural", PDR Extremadura 2007-2013 - Programa Comarcal de Desenvolvimento Rural do Grupo de Ação Local ADISGATA.

ADISGATA

C/ Obispo Álvarez de Castro, nº 2.

10.850 Hoyos (Cáceres)

Tfno: 927 51 41 10 - Fax: 927 51 42 13

adisgata@sierradegata.org

www.sierradegata.org





ADISGATA

Rede de roteiros de Sierra de Gata



Roteiros homologados. Junho de 2015

Track para GPS en

www.sierradegata.org



ÍNDICE

Apresentação. Para caminhar por Sierra de Gata	6	
Mapa de roteiros.	9	
MIDE e sinalização de trilhos.	12	
Trilhos do GR 10.	15	
Etapa 1	Límite Hurdes - Robledillo de Gata	16
Etapa 2	Robledillo de Gata - Descargamaría	18
Etapa 3	Descargamaría - Cadalso	20
Etapa 4	Cadalso - Torre de Don Miguel	22
Etapa 5	Torre de Don Miguel - Gata	24
Etapa 6	Gata - Villasbuenas de Gata	26
Etapa 7	Villasbuenas de Gata - Perales del Puerto	28
Etapa 8	Perales del Puerto - Hoyos	30
Etapa 9	Hoyos - Acebo	32
Etapa 10	Acebo - San Martín de Trevejo	34
Etapa 11	San Martín de Trevejo - Villamiel	36
Etapa 12	Villamiel - Trevejo	38
Etapa 13	Trevejo - Cilleros	40
Etapa 14	Cilleros - Fronteira com Portugal	42
Trilhos de Pequeno Percurso (PR).	45	
PR-CC 181	Vale do Tralgas (Etapa 1)	46
PR-CC 181	Vale do Tralgas (Etapa 2)	48
PR-CC 181	Vale do Tralgas (Etapa 3)	50
PR-CC 182	Sierra de Dios Padre	52
PR-CC 183	Canhada Real	54
PR-CC 184	Rota A Fala	56
PR-CC 185	Puerto Castilla	58
PR-CC 186	El Chorrito	60
PR-CC 187	Rota ao Chorrerón	62
PR-CC 189	Rota das Fontes	64

Trilhos locais (SL).	67	
SL-CC 201	Las Potras	68
SL-CC 202	Sierra de los Ángeles	70
SL-CC 203	Barragem de Hernán Pérez – Anta do Matón	72
SL-CC 204	Los Pajares	74
SL-CC 205	La Sierrilla	76
SL-CC 206	Caminho de Santo Tomé	78
SL-CC 207	Para a Ermida do Espírito Santo	82
SL-CC 208	Entre rios e florestas	84
SL-CC 209	Monte de la Osa	86
SL-CC 210	Do Porcarizo à Ermida	88
SL-CC 211	Caminho de Hoyos a Trevejo	90
SL-CC 212	Canhada Real de Vegaviana a Malladas	92
As povoações de Sierra de Gata.	94	
A natureza de Sierra de Gata.	100	
Diretório de recursos.	104	





Para caminhar por Sierra de Gata

A noroeste da província de Cáceres, fazendo fronteira com terras portuguesas (a oeste) e de Salamanca (a norte), estende-se um dos territórios mais belos e autênticos da Extremadura, a Sierra de Gata. Esta comarca montanhosa que pertence ao Sistema Central está formada por 20 municípios e 2 freguesias, espalhados por um território de mais de cem mil hectares de extensão e com núcleos de população que não ultrapassam os mil habitantes por município.

A Sierra de Gata foi abençoada com uma diversidade paisagística e ambiental dificilmente comparável a outras zonas geográficas da região. Uma variedade de flora e fauna tão ampla como exuberante, uns recursos hídricos abundantes e dispersos por toda a comarca, umas condições atmosféricas amenas favorecidas pela abundância de precipitações que, por sua vez, provocam a manutenção de uma massa vegetal rica e extensa, uma arquitetura típica de serra... São fatores que ao longo dos séculos foram esculpindo uma forma de vida sustentável e respeitosa com o ambiente, baseada no aproveitamento inteligente dos recursos e produtos da zona, principalmente vinhedos, castanheiros e oliveiras, e na preservação de uma cultura serrana com identidade própria. Tão autêntica assim, que algumas das suas povoações ainda conservam uma variedade linguística denominada “A Fala” que - com a sua origem talvez de caráter fronteiriço- proporciona uma grande riqueza cultural à comarca e a toda a região.



A paisagem e as gentes da Sierra de Gata são sem dúvida duas incontornáveis razões para se adentrar nestas terras, para caminhar e mergulhar na profundidade dos seus vales ou subir aos seus notáveis cumes. Aqui, a prática do pedestrianismo é um verdadeiro privilégio, tanto para caminhantes quanto para desportistas exigentes. Os recursos e trilhos que oferece hoje esta comarca estão em conformidade com a cada vez maior adesão social a esta prática desportiva e turística moderna, saudável, acessível e absolutamente respeitosa com o meio natural que a envolve.

Para além da ampla rede de trilhos que Sierra de Gata oferece ao caminhante através dos seus mais variados ambientes, este Guia é um recurso imprescindível para saber perder-se por estes caminhos, um GPS para não ficar desorientado, um apoio para conhecer ao certo as possibilidades e os atrativos que iremos encontrar ao longo da nossa aventura pedestre. No Guia aparecem descritos um total de 35 roteiros o trilhos: 14 percursos do GR 10, 10 de Pequeno Percurso (PR) e 12 Trilhos Locais (SL), convenientemente pormenorizados nos seus itinerários, ilustrados topograficamente e referenciados conforme aos sistemas normativos de homologação de roteiros (MIDE, perfil, etc.).

Guia, painéis indicativos e em geral todo o processo de sinalização, descrição e homologação dos roteiros constituem um sério esforço de ADISGATA (Associação para o Desenvolvimento Integral de Sierra de Gata) para dotar de recursos sinaléticos grande parte da densa rede de trilhos que sulcam a comarca, bem como para pôr em valor e favorecer esta prática desportiva ao alcance de todas as idades que se tornou numa nova modalidade de turismo plenamente comprometida com a preservação do nosso ambiente natural.





Mapa de roteiros e trilhos de Sierra de Gata



ADISGATA

Senderos Sierra de Gata

Sierra de Gata





- 14 percursos
- 10 percursos
- 12 percursos

Tipo de trilha

Município	GR 10	PR	SL
Acebo	●		●
Cadalso	●●		●
Cilleros	●●		●
Descargamaría	●●	●	
Eljas		●●	
Gata	●●	●●	
Hernán Pérez		●●	●
Hoyos	●●		●
Moraleja		●	
Peralas del Puerto	●●	●	
Robledillo de Gata	●●		●
San Martín de Trejevo	●●	●	●
Santibáñez el Alto		●	●
Torre de Don Miguel	●●	●	
Torrecilla de los Ángeles		●	●
Trejevo	●●		
Valverde del Fresno		●	●
Vegaviana		●	●
Villamiel	●●		
Villanueva de la Sierra		●●	
Villasbuenas de Gata	●●		●

Os pontos dos diferentes percursos indicam tanto início e o final dos mesmos, bem como os que existem no território municipal.

Método de Informação de Percursos (MIDE)

MIDE (método de informação de percursos) é um sistema de comunicação que ajuda os caminhantes a conhecerem e avaliarem as exigências técnicas e físicas dos percursos. O objetivo é reunir as apreciações dos percursos para assim permitir uma melhor escolha.

O MIDE consta de dois blocos de informação:

Classificação (entre 1 e 5 pontos, de menos a mais) de quatro índices de dificuldade diferentes:

	Severidade do meio natural
	Dificuldade de orientação no itinerário
	Dificuldade de deslocação
	Quantidade de esforço necessário

Informação básica de cada roteiro (horário, distância, desníveis acumulados, etc.):

	Distância horizontal
	Horário
	Desnível de subida
	Desnível de descida

 Meio	<ol style="list-style-type: none">1. O meio não está isento de riscos2. Há mais que um fator de risco3. Há vários fatores de risco4. Há bastantes fatores de risco5. Há muitos fatores de risco
 Itinerário	<ol style="list-style-type: none">1. Caminhos e cruzamentos bem definidos2. Trilhos ou sinalização de continuidade3. Exige identificação precisa de acidentes geográficos e de pontos cardeais4. Exige navegação fora de trilhos5. Navegação interrompida por obstáculos que devemos contornar
 Deslocação	<ol style="list-style-type: none">1. Marcha por superfície lisa2. Marcha por trilhos fáceis3. Marcha por trilhos escalonados ou terrenos irregulares4. É necessário o uso das mãos ou saltos para manter o equilíbrio5. Precisa de usar as mãos para a progressão
 Esforço	<ol style="list-style-type: none">1. Até 1 hora de marcha efetiva2. De 1 a 3 horas de marcha efetiva3. De 3 a 6 horas de marcha efetiva4. De 6 a 10 horas de marcha efetiva5. Mais de 10 horas de marcha efetiva <p>Calculado conforme critérios MIDE para um caminhante médio que não carrega muito peso.</p>

Para mais informações, visite www.euromide.info



Route signposting graphics

GR®



Trail continuation



Change of direction



Wrong direction

PR®



Trail continuation



Change of direction



Wrong direction

SL®



Trail continuation



Change of direction



Wrong direction

Recommendations and good habits

1. Don't litter. Take your rubbish to a place where it can be collected.
2. Don't light fires and don't throw lighted cigarettes.
3. Close fences, bars, hut doors etc. found on your way. They prevent cattle and wild animals from going in or out.
4. Always cross farmlands through trails. Don't step on cultivated fields.
5. Walk your dog tied so that it doesn't disturb cattle or wild animals.
6. Respect fountains and streams.
7. Don't camp independently. Use the assigned places.
8. Flora and fauna are the real inhabitants in nature, so don't uproot flowers, plants or limbs and don't disturb animals.
9. Respect trails. Shortcuts provoke erosion and create breaches that can make the original trail disappear.



As crónicas contam que o imperador Júlio César chegou a afirmar que as guerras se ganham melhor graças aos pés. Os seus homens podiam marchar até 50 km diários e os seus inimigos nem chegavam aos 20 km. Daí provavelmente a origem do comprimento dos trilhos de grande percurso.

Rivera de Gata



Trilhos GR 10 E7

Grande Percurso (GR: Gran Recorrido) é a denominação que receberam os trilhos de uma rede europeia de caminhos na França, Espanha, Bélgica e Países Baixos, nomeadamente. Concebidos para caminhadas de mais de dois dias, o seu comprimento maior é geralmente de 50 quilómetros.

Por Sierra de Gata transcorre o trilho GR 10, que, no seu percurso total, vai desde Valencia a Lisboa, desenhando uma linha que cruza a Península de leste a oeste e faz a ligação entre o mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico.

Etapa 1	Límite Hurdes - Robledillo de Gata	16
Etapa 2	Robledillo de Gata - Descargamaría	18
Etapa 3	Descargamaría - Cadalso	20
Etapa 4	Cadalso - Torre de Don Miguel	22
Etapa 5	Torre de Don Miguel - Gata	24
Etapa 6	Gata - Villasbuenas de Gata	26
Etapa 7	Villasbuenas de Gata - Perales del Puerto	28
Etapa 8	Perales del Puerto - Hoyos	30
Etapa 9	Hoyos - Acebo	32
Etapa 10	Acebo - San Martín de Trevejo	34
Etapa 11	San Martín de Trevejo - Villamiel	36
Etapa 12	Villamiel - Trevejo	38
Etapa 13	Trevejo - Cilleros	42
Etapa 14	Cilleros - Fronteira com Portugal	44



4,3 Km

Etapa 1

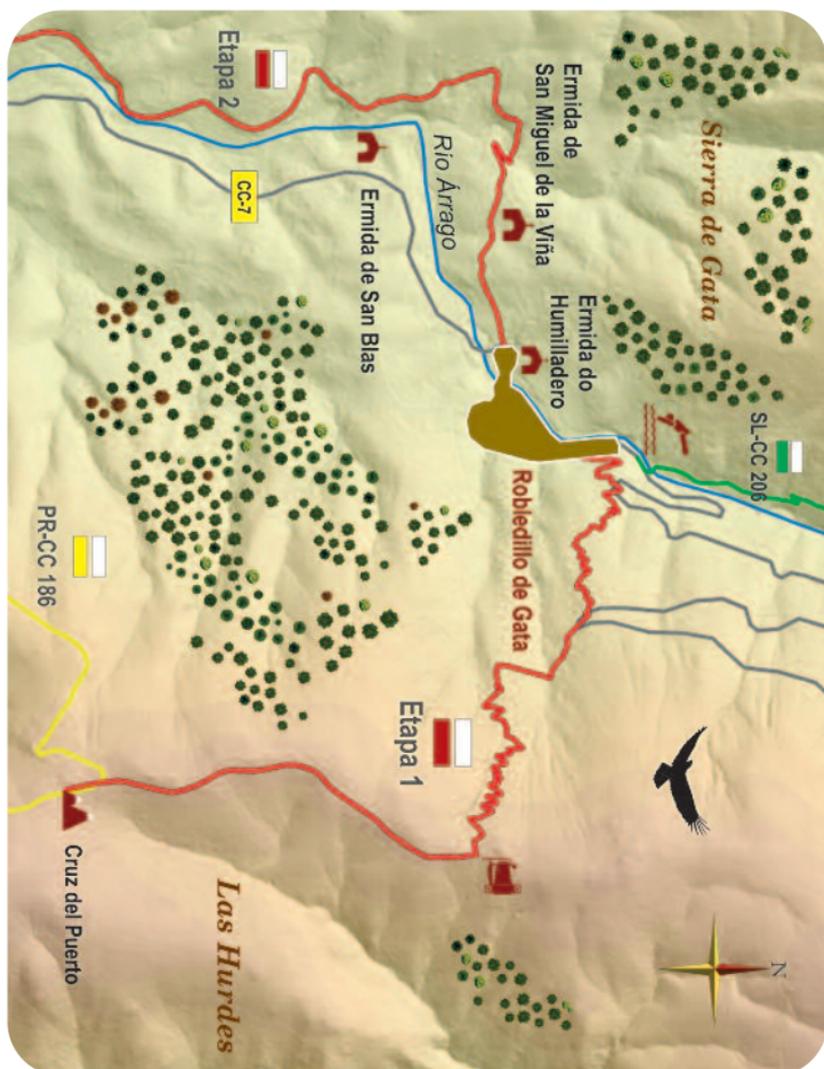


Pinheiros, castanheiros e fetos agasalham o trilho na subida da povoação hurdana de Ovejuela até atingir as primeiras fragas da serra que marcam o limite entre as comarcas de Las Hurdes e Sierra de Gata. Este lugar é conhecido como Cruz del Puerto e é o ponto de início do percurso do trilho GR 10 pela Sierra de Gata.

O percurso continua pela direita em leve subida sobre a divisão de água por um quilómetro. Após chegar à cota dos mil metros de altitude, um trilho sai à nossa esquerda para começar uma excitante descida em ziguezague até às primeiras casas de Robledillo de Gata. Neste breve troço iremos salvar 550 metros de desnível.

Em Robledillo tudo é uma maravilha para o caminhante: a magia das suas ruas e a sua gente, a sua gastronomia e os seus excelentes vinhos, a sua natureza e as paisagens virgens que nos colocam em contato direto com a natureza. Poderemos descobrir na sua piscina natural, localizada na parte norte da povoação. Para além disto, é deste ponto que parte o trilho SL-CC 206 “Caminho de Santo Tomé”, através do qual o caminhante poderá percorrer um profundo vale, com uma densa vegetação, que o levará às ruínas da ermida do mesmo nome.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	4,3 Km		2 Severidade do meio natural
	Horário	1h. 21 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	22 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	399 m		2 Quantidade de esforço necessário





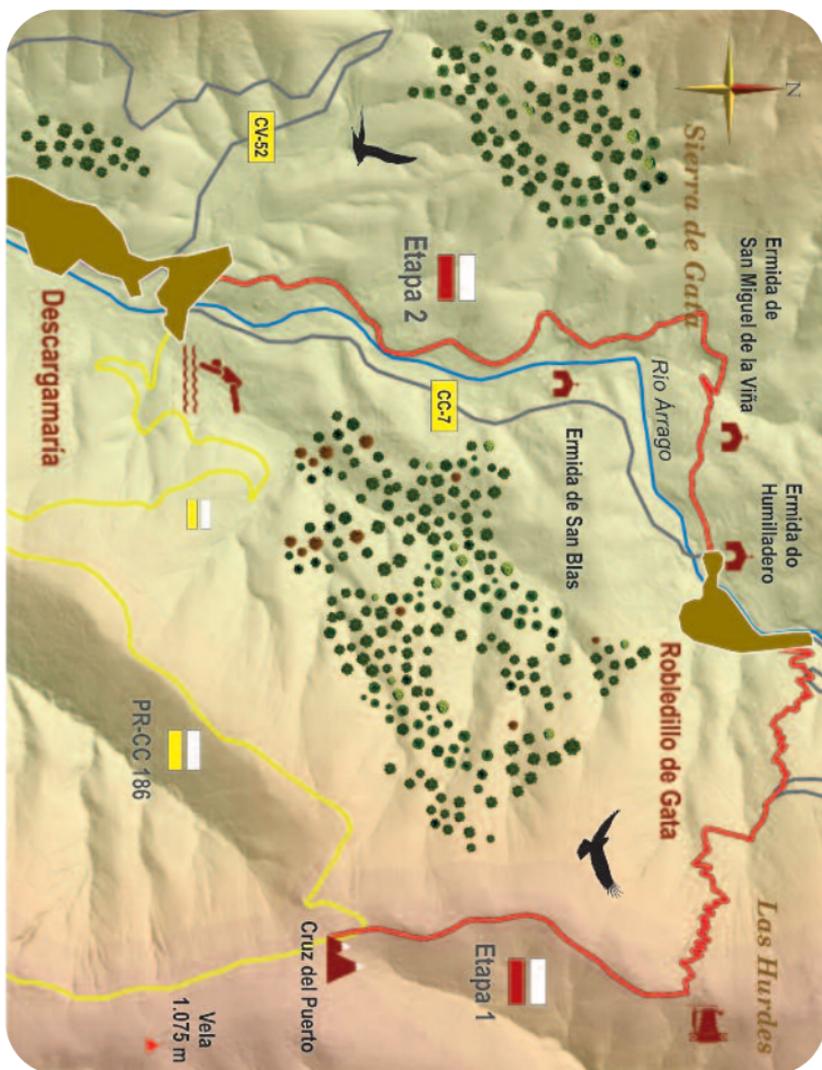
O GR 10 sai da povoação de Robledillo de Gata junto da ponte que atravessa o rio Árrago, passando mesmo ao lado da Ermida do Humilladero, do cemitério e duma fonte. Por um piso de betão que avança criando contínuas subidas e descidas entre vinhedos e olivais, chegamos à Ermida de San Miguel e descemos até cruzarmos o ribeiro da Garganta, onde encontraremos de novo caminho em cascalho.

À esquerda corre o rio Árrago e vemos a fraga da serra que separa as comarcas de Sierra de Gata e de Las Hurdes. Passando por baixo de uma linha elétrica de alta tensão, na zona conhecida como El Barrero, chega-se logo à povoação de Descargamaría.

Os habitantes de Descargamaría desfrutam de uma das paragens mais virgens de toda a Serra de Gata; os arredores estão cheios de riachos que vão dar ao rio Árrago, verdadeira artéria da vila. Um outro rio, o Malena, com abundância de trutas, atravessa também a povoação. Estas limpas águas são as únicas de todo o norte de Extremadura que não desaguam para o Tejo, mas para a bacia do Douro através do lindíssimo Vale da Malena.

Já em Descargamaría, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho PRC 186 “El Chorrillo”, que o levará à magnífica cascata do Chorro de los Ángeles. Este trilho começa junto à área de piquenique da piscina natural onde poderemos ter um merecido descanso.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	3,1 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	41 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	11 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	79 m		1 Quantidade de esforço necessário





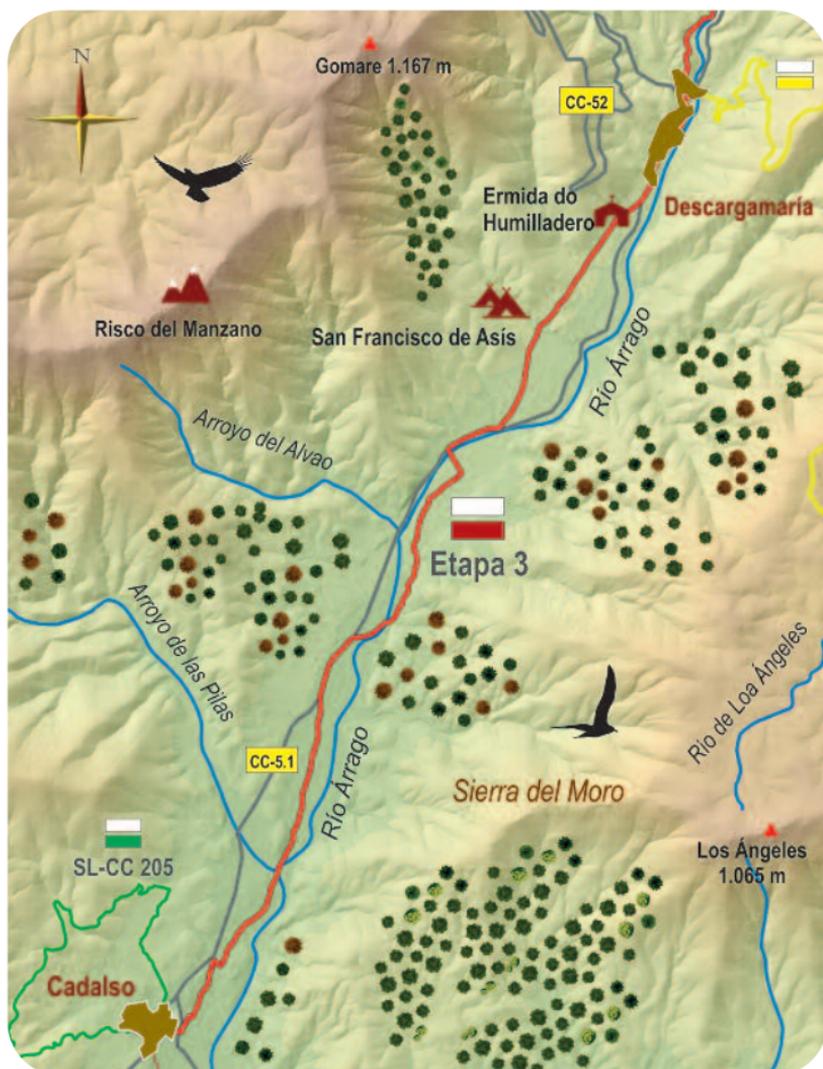
Em Descargamaría, situamo-nos na igreja parroquial de San Julián el Hospitalario (séc. XVI), progredimos pela estrada CC-5.1, que deixaremos para tomar a pista à nossa direita onde fica a “Piedra Hincá”, e que nos encaminha para a Ermida do Humilladero, também do século XVI.

No percurso cruzaremos vários cursos afluentes do Árrago, como o ribeiro do Puerto e o rio Nobleas. Ultrapassamos este último por uma ponte localizada junto à colônia de férias “San Francisco de Asís”, com vistas sobre a Torre da Almenara, ao fundo, que iremos visualizar durante muitos quilómetros da etapa. Chegando à CC-5.1, segue-se por ela à direita por uns metros para seguir finalmente um caminho à esquerda que cruza o rio Árrago por outra ponte.

As edificações arruinadas de Horcajo de Alcornocal acompanham o nosso percurso, que se adentra num belo caminho com muita vegetação. É assim como chegamos de novo ao curso do Árrago, que é cruzado por uma passadeira que às vezes é arrastada com as cheias do rio. Chegamos novamente à estrada, que deixaremos para tomar à esquerda uma senda irregular flanqueada por muros de pedra que nos levará a cruzar um vau por uma passadeira. Após atravessar o bairro das Heras, a rota entra na povoação de Cadalso.

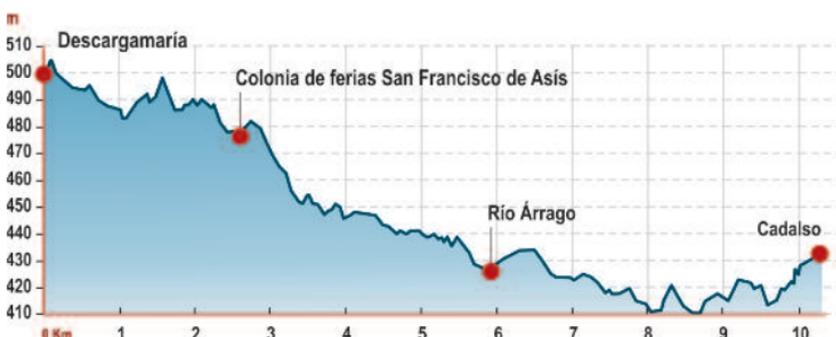
Já em Cadalso, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho SL-CC 205 “La Sierrilla”, que o levará a caminhar entre as densas florestas da Sierra de las Jañonas. Este trilho inicia-se junto à paragem de autocarro.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	10,3 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	2h. 39 min.		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	14 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	80 m		2 Quantidade de esforço necessário





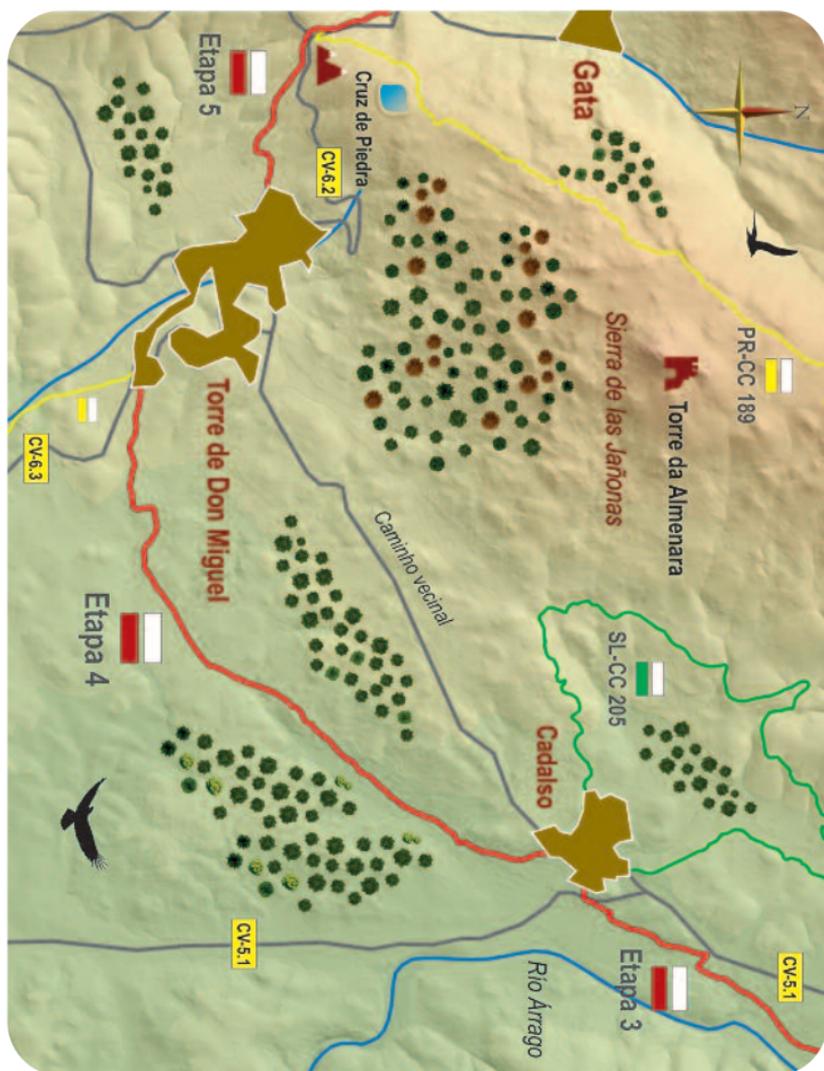
Em Cadalso atravessamos a povoação pela rua Parral, a Plaza del Chorro e a rua Caño, junto à Ermida do Cristo del Humilladero (séc. XVI), onde se inicia esta etapa. Aqui encaminhamo-nos pelo piso de betão que parte à nossa esquerda, delimitado por oliveiras de cujo fruto é obtido o excelente azeite de oliva (Denominação de Origem Protegida) Gata-Hurdes.

A senda estreita-se e fecha-se entre silvados, mas vai dar logo a uma pista principal. Atravessamos as paragens de La Hoya e Garcisánchez para conetar mais à frente com a estrada CC-6.3, que nos levará até Torre de Don Miguel depois de apenas uns 500 metros.

Esta vila destaca-se, por um lado, pela sua espetacular paróquia de Nuestra Señora de la Asunción, a norte do centro da povoação e, por outro, por uma sinagoga na parte sul. Ambos os monumentos estão conetados por uma linda rua de arquitetura popular muito bem conservada. Aos dois lados desta rua surge um labirinto de ruelas atravessadas no topo delas por quartos ou partes de casas, formando túneis e passadiços.

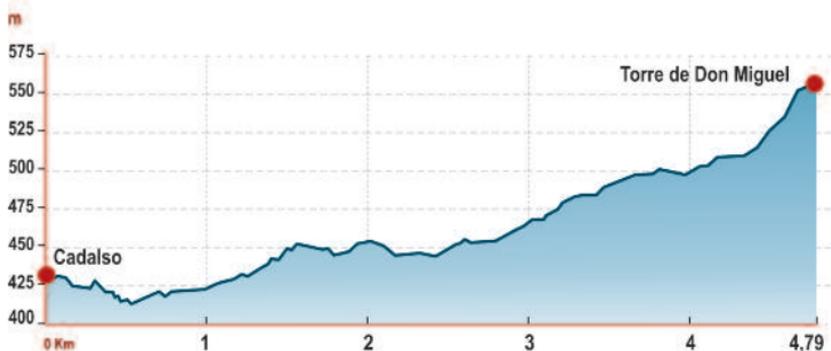
Torre de Don Miguel é uma viagem ao passado, um lugar onde se misturam culturas árabes, cristãs e judaicas. Um lugar mágico e uma das joias da Sierra de Gata. Com muitíssimos detalhes interessantes absolutamente a não perder.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	4,8 Km		1	Severidade do meio natural
	Horário	1h. 25 min.		1	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	170 m		2	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	13 m		2	Quantidade de esforço necessário





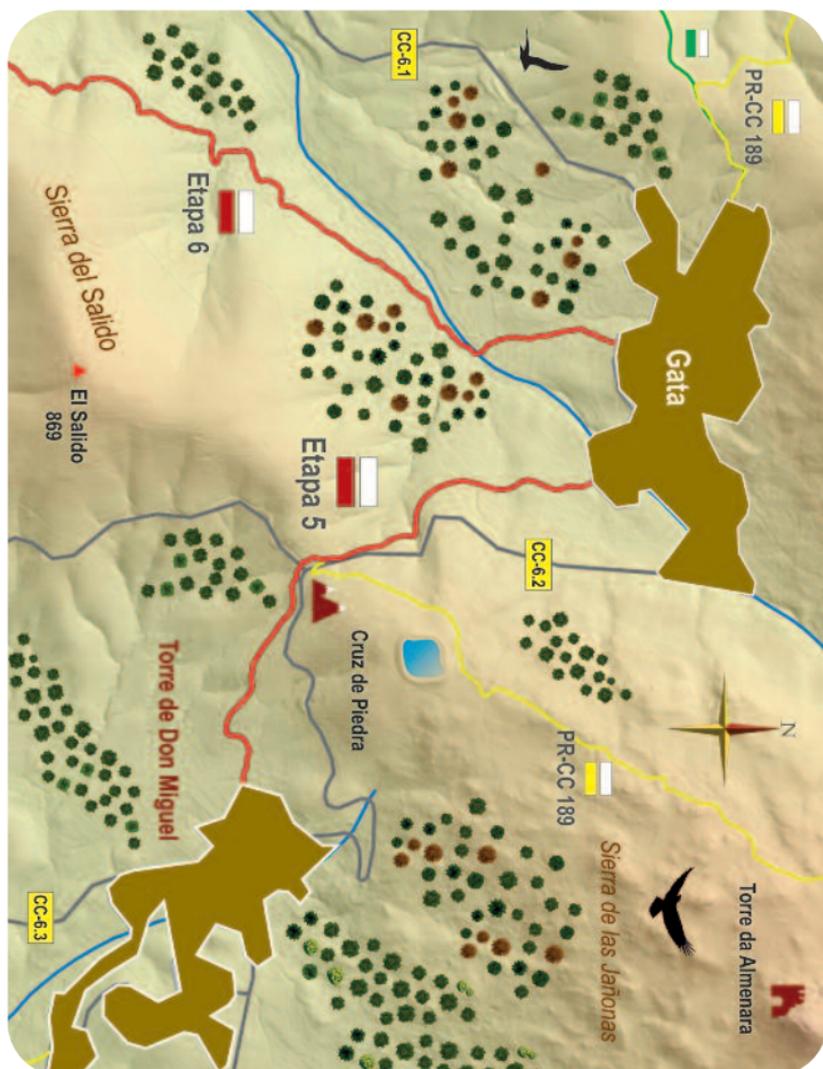
O Gr 10 sai de Torre de Don Miguel (561 m) pela rua Camino de Gata, que parte da Plaza Mayor e nos leva até ao sinal do trilho. Continuaremos entre muros de pedra e, em acentuada subida, chegaremos ao passo da Cruz de Piedra (720 m), onde o caminho vai encontrar de novo a estrada CC-6.3.

Neste ponto obteremos umas assombrosas vistas sobre grande parte da comarca da Sierra de Gata, o Monte Jálama (1492 m), a povoação de Gata, e as serras de Las Jaroñas (à nossa frente) e do Salido (à nossa esquerda), com antenas no seu cume mais alto.

Daqui até ao município de Gata compartilha-se itinerário com o trilho PR-CC 189 “Ruta de las Fuentes”, que vem em sentido contrário e atravessa a estrada no passo da Cruz de Piedra, para continuar pela nova pista florestal direção Puerto Castilla. Este itinerário compartilhado desce em paralelo à estrada inicialmente por um piso de betão e mais tarde por um antigo caminho de pedra. Deixamos uma fonte de fresca água à direita, sempre a descer e, por último, o trilho cruza uma ponte sobre a Rivera de Gata e entra junto à Ermida do Humilladero na povoação de Gata.

O município de Gata é localizado no sopé sul da Sierra de las Jañonas (1367 m), coroada por carvalhos, pinheiros, castanheiras e decorada por penedos graníticos. Emerge no meio de olivais na Rivera de Gata com as suas águas limpas e cristalinas. O centro da vila representa a essência da arquitetura, o urbanismo, a paisagem e a gastronomia desta serrania. Declarado Conjunto Histórico de Interesse Cultural, bem merece uma visita.

Já em Gata, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o mencionado trilho PR-CC 189 “Rota das Fontes”, el PR-CC 185 “Puerto Castilla” e o SL-CC 213 “Caminho da Jarda”. Todos eles, com início e final no próprio centro da vila, levarão o caminhante a percorrer os arredores deste município.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	2,8 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	51 min.		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	170 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	89 m		1 Quantidade de esforço necessário





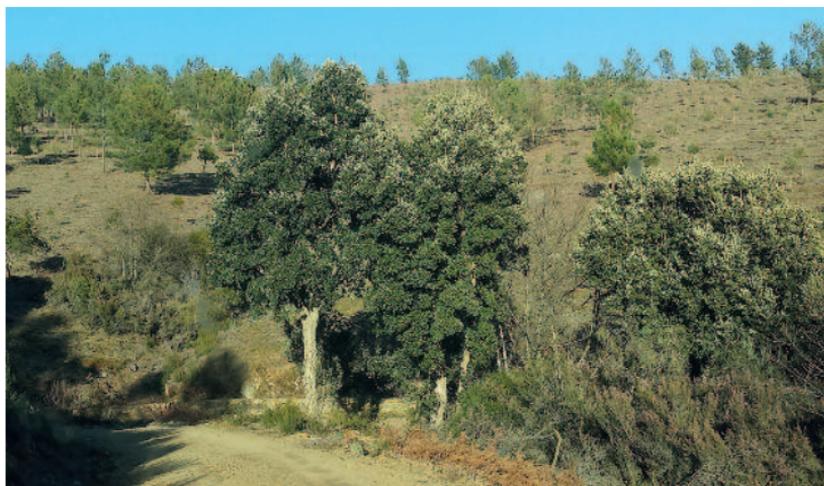
Deixamos Gata descendo pela rua Pizarro. No final seguimos um caminho de betão que passa sob a estrada CC-6. Descemos entre hortas e olivais até cruzar a Rivera de Gata.

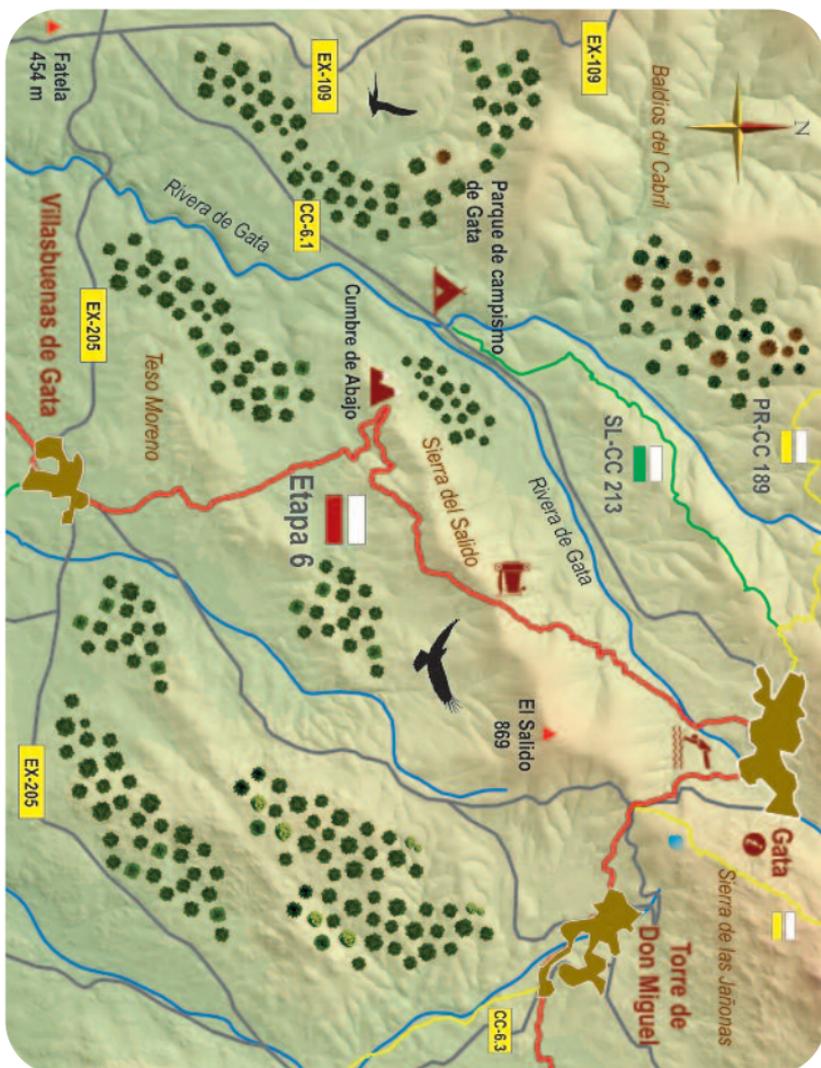
Progredimos à direita por um belo caminho entre antigas edificações para subirmos aos poucos pela encosta norte da Sierra del Salido. Atingimos o passo de Cumbre de Arriba, donde temos um amplo visual para a encosta sul da serra. Ao fundo, à esquerda, poderemos ver a barragem do Borbollón e, à direita, a povoação de Villasbuenas de Gata.

Uma larga pista desce entre pinheiros ao passo de Cumbre de Abajo, concretamente até ao cruzamento com outra pista perpendicular. O GR 10 segue sempre em frente por um trilho que se estreita, rodeia olivais e chega em suave subida a um corta-fogos onde há uma bela castanheira. Chegamos entre olivais a uma pista alcatroada que cruza a estrada EX-205 e entra no município de Villasbuenas de Gata.

Villasbuenas é uma povoação rodeada de magníficas florestas de carvalho e com flora e fauna de transição entre a serra e os vales do Alagón. Conserva no seu centro urbano claros vestígios da sua importância feudal como lugar de domínio do Senhorio dos Fonseca.

Já em Villasbuenas, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho SL-CC 201 “Las Potras”, que o levará à beira da barragem de Rivera de Gata. Este trilho inicia-se nos arredores do centro.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	10,2 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	2 h. 38 min.		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	222 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	438 m		2 Quantidade de esforço necessário





O ponto de saída direção Perales é na rua Calvario de Villasbuenas de Gata, que nos leva ao caminho de Perales del Puerto, recentemente alcatroado, embora é de salientar que é realmente pouco circulado. Neste troço do percurso poderemos observar excelentes carvalhais espalhados pelas suaves lombas que vertem as águas na Rivera de Gata, a qual devemos cruzar por uma ponte recentemente construída.

Depois de cruzarmos a ribeira, o percurso sobe até atingir outra pista perpendicular, também alcatroada, que segue à direita e que deixaremos uns metros mais à frente, virando à esquerda, por um caminho empedrado que entra no centro urbano de Perales del Puerto pela rua Carlos Godínez.

O município, nascido como lugar de referência e passagem obrigatória na transumância antes ou depois de atravessar o Puerto de Perales, esconde no seu interior um centro urbano muito mais autêntico do que poderemos observar se apenas ficarmos na estrada, portanto a entrada e a visita são altamente recomendáveis.

Já em Perales, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho PR-CC 183 “Canhada Real”, que o levará até às veigas de Sierra de Gata. Este trilho inicia-se junto ao tanque de água que há no final da rua Derecha.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	6,2 Km		1	Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 28 min.		1	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	122 m		1	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	80 m		2	Quantidade de esforço necessário

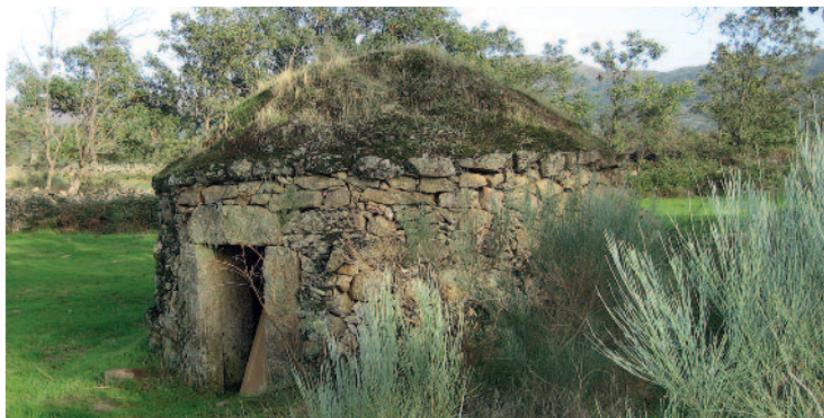




Mesmo do lado direito da rua que vai da Plaza Mayor à igreja de Nuestra Señora de la Asunción de Perales del Puerto (436 m) é onde começa o beco da Fuente Corchada, pelo qual, de forma labiríntica, o GR 10 sai da povoação em direção noroeste, por uma pista de betão.

Entre oliveiras e antigos hortos, passando pela fonte de San Antonio, de três canos, e depois de ter passado um outeiro donde se vê Hoyos, chega-se à estrada que comunica este município com Perales. O percurso segue à esquerda e percorremos 100 metros por uma estrada para mais tarde seguir um trilho à direita. Daqui a poucos metros, viramos à esquerda e deixamos um grande aprisco circular de pedra à nossa direita. O trilho adentra-se numa zona complicada por causa da densa vegetação de fetos e silvas e por vários troços encharcados. Chegaremos logo ao ribeiro dos Hurones e, sem necessidade de o atravessar, acedemos pela esquerda ao cemitério e à povoação de Hoyos.

Já em Hoyos, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho SL-CC 211 “Caminho de Hoyos a Trevejo”, que o levará entre carvalhais por um excelente caminho de pedra. Este trilho inicia-se no final da rua Obispo Álvarez de Castro, na parte alta do município.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	5,2 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 31 min.		3 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	150 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	69 m		2 Quantidade de esforço necessário





Saímos de Hoyos subindo pela Avenida de Extremadura, que atravessa toda a povoação até ir dar à estrada regional EX-205. Progredimos à esquerda nesta estrada por 290 metros. Junto de um casarão com uma palmeira localizado ao lado direito da estrada, mudamos e subimos -agora por um trilho- à direita, marcado como Senda da Cuesta, que acompanha um muro de pedra.

Mais à frente o trilho passa para pista de betão, que desce a fazer um grande desvio até atingir uma lomba, a uns metros, depois do cartaz de uma casa rural, onde o GR 10 segue em direção norte por um escondido atalho que vai dar logo a uma outra pista de terra que se toma à esquerda. A 2 km, o percurso continua por um trilho que, em acentuada descida à direita, em direção a uma antena de telefonia e mais tarde por pista, nos leva até ao município de Acebo.

Em Acebo destaca-se a igreja paroquial de Nuestra Señora de los Ángeles, imponente templo, tanto pela sua arquitetura quanto pelo seu importante conteúdo. Aliás, na aldeia e nos seus arredores havia várias ermidas, hoje desaparecidas, exceto a Ermida do Cristo, que é localizada na parte norte da povoação, e a Ermida da Barquera.

Já em Acebo, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho SL-CC 209 “Monte de la Osa”, que o levará pelo sopé do Monte Jálama. Este trilho inicia-se no final da rua Obispo Álvarez de Castro, na parte alta do município.

Outro trilho que pode ser percorrido é o “Caminho Natural Rivera de Acebo”. É formado por sete trilhas que começam na área recreativa chamada de El Jevero ou bem estão conetadas com as que daí saem. Este ponto, situado a dois quilómetros de Acebo, oferece ao caminhante as suas piscinas naturais do rio Rivera de Acebo, nas quais se pode desfrutar de um banho ao início ou no final do percurso.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	5,7 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 32 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	190 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	205 m		2 Quantidade de esforço necessário





11,3 Km

Etapa 10



Retomamos o percurso na rua que sai mesmo enfrente da escola, e daqui subimos pela pista de terra que na etapa anterior foi o nosso caminho de descida. A seguir, à direita, progredimos entre densos carvalhais e castanhais. Durante a subida, o trilho proporciona assombrosas vistas sobre o pico Jálama e grande parte da Sierra de Gata.

Entre gado bovino chegamos à base da solitária antena situada no outeiro de la Parrera (1.000 m), também chamado das Dehesas. Este lugar dá acesso à vertente ocidental, de maior humidade, com uma vegetação muito mais abundante e uma acentuada descida que atravessa um denso carvalho. Um curto caminho leva a outra pista que devemos tomar à direita e seguir, em ziguezague, até à estrada do passo de Santa Clara, por onde continuamos à esquerda.

Após percorrer um quilómetro na berma da estrada, o GR 10 chega a um cruzamento com um caminho de terra que sai à esquerda e nos leva à povoação de Villamiel (conexão com a etapa 15) e, à direita, nos leva à povoação de San Martín de Trevejo.

Situado no sopé do monte Jálama, do qual descem ribeiros e rios que são aproveitados para a rega de hortas e pastos, San Martín aconchega os visitantes nas suas ruas sinuosas e estreitas. A água serpenteia entre elas todos os dias do ano e o conjunto das ruas todas faz deste município um lugar singular. As suas gentes partilham com as aldeias vizinhas (Valverde del Fresno e Eljas) uma rara variedade linguística conhecida como “A Fala”.

Já em San Martín de Trevejo, o caminhante tem a oportunidade de percorrer os trilhos PR-CC 184 “Ruta A Fala” e o SL-CC 208 “Entre rios e florestas”. Conheceremos graças a ambos o castanhal de los Ojestos, um dos mais bem conservados em toda a Península Ibérica. Os dois trilhos iniciam-se no centro da povoação.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	11,3 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	3 h. 21 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	584 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	475 m		3 Quantidade de esforço necessário

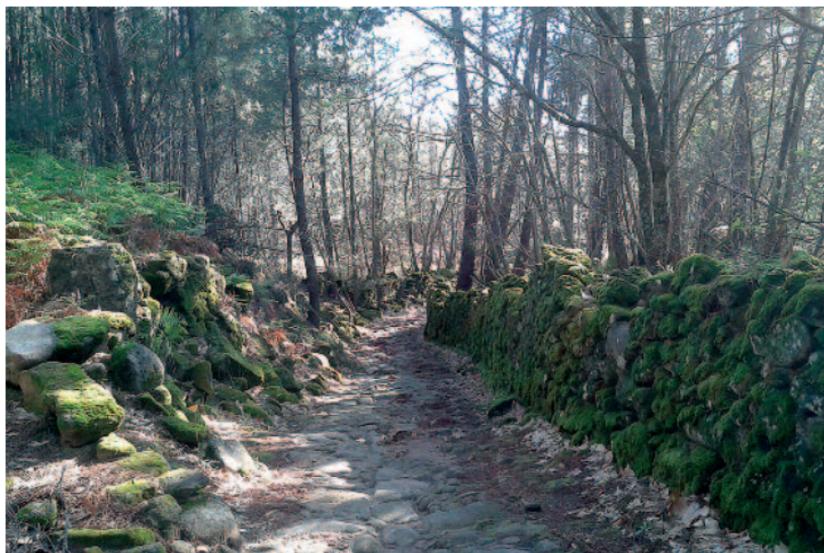




Este percurso começa na povoação de San Martín de Trevejo (620 m), declarada de Interesse Histórico Artístico. Em primeiro lugar, subiremos até à estrada, para o qual, depois de cruzar a ponte situada ao lado da fonte dos Tres Caños, devemos subir à esquerda pela empedrada Avenida Chafaril. Neste ponto, o percurso chega a um caminho que, entre hortas e olivais, cruza a estrada que desce do passo de Santa Clara e pela qual vem também o GR 10.

Tomando por duas vezes os caminhos à esquerda, menos marcados, vamos encontrar troços muito inclinados. Através de um belo castanhal descemos até chegar na altura da estrada que comunica Villamiel com San Martín de Trevejo. Neste troço poderemos observar alguma castanheira centenária. O GR desce pelo caminho que sai à direita e, passada uma cruz de pedra, entra-se em Villamiel.

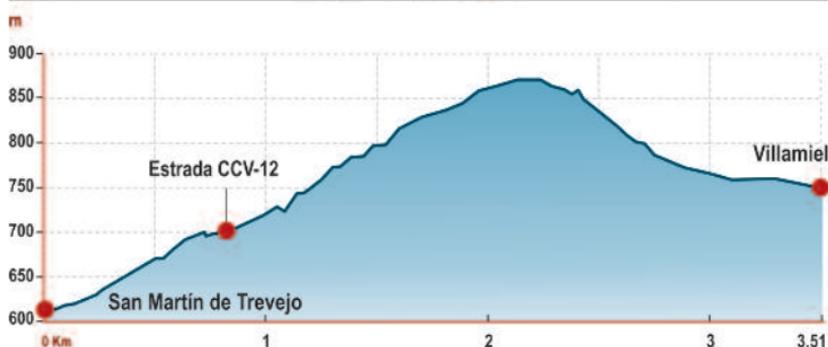
Este município esconde no seu interior uma localidade atrativa, tranquila, com cantinhos urbanos maravilhosos e uma excelente gastronomia. Uma caminhada pelo centro mostrar-nos-á lindas ruelas. É de salientar a sua Plaza Mayor e a igreja de Santa María Magdalena (séc. XVI), em cujos muros podemos observar as curiosas inscrições dos canteiros que nos farão refletir sobre o sentido da vida e também sobre o particular sentido do humor que eles tinham.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	3,5 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 14 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	281 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	115 m		2 Quantidade de esforço necessário





O trilho atravessa a povoação de Villamiel e, passando do lado direito da sua praça, o percurso deixa a aldeia pela rua Soledad e desce para a estrada. Cruzamo-la e seguimos à esquerda por uns metros, para tomar um caminho à direita que passa entre duas casas.

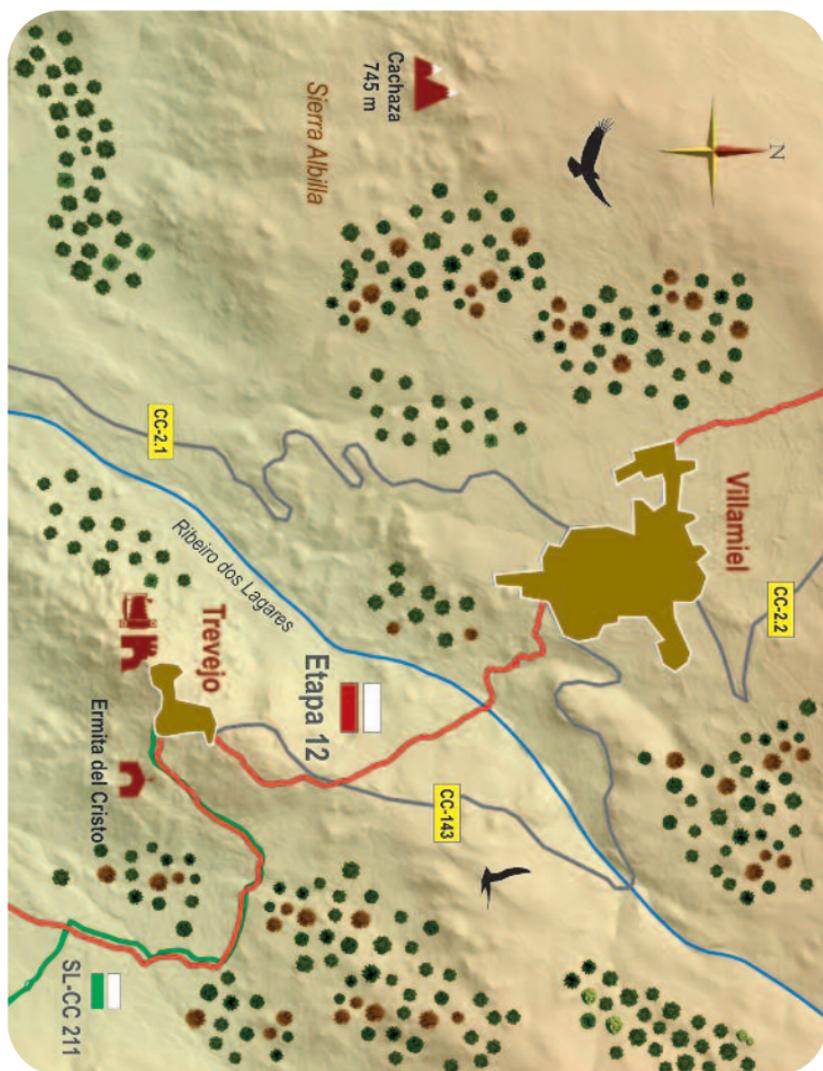
Progredimos em acentuada descida por um antigo trilho de pedra que avança entre hortos de vinhedos, oliveiras e castanheiras. Depois de atravessar o ribeiro dos Lagares, começa uma forte subida que cruza a estrada novamente. O percurso rodeia um outeiro pela esquerda e leva-nos à esplanada de entrada a Trevejo.

Apenas uns poucos vizinhos resistem ao progresso nesta pequena aldeia medieval. Destaca-se o seu castelo, de origem arábica (séc. XII), apesar de aquilo que ficou em pé (o torreão) ser de uma época posterior, quando as Ordens Militares como a de Santiago e Alcántara dominavam estas terras. Recomendamos subir ao alto do castelo e observar sem pressa as ruínas e a espetacular paisagem que o rodeia. O pôr-do-sol visto daqui é simplesmente sublime.

Por baixo do castelo temos a pequena Ermida de San Juan Bautista, com um altar exterior rodeado de tumbas antropomórficas de pequeno tamanho cavadas no omnipresente granito. Também poderemos observar, junto do recinto, um isolado campanário orientado a oeste.

Já em Trevejo, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho SL-CC 211 “Caminho de Hoyos a Trevejo”, que o levará num belo itinerário até à povoação de Hoyos. Este trilho inicia-se no caminho que sai ao sul do centro urbano.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	2,25 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	44 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	67 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	108 m		1 Quantidade de esforço necessário





Etapa 13



O GR 10 atravessa o centro medieval de Trevejo, primeiro em direção ao castelo e depois virando à esquerda. Após uma ziguezagueante descida pelas suas ruas, saímos por um trilho de pedra que passa na frente da Ermida do Cristo para nos dirigir a Cilleros.

Oliveiras, castanheiras, carvalhos e mesmo alguma figueira acompanham o caminho, com a permanente silhueta do castelo de Trevejo à direita. O caminho muda para pista de terra e por duas vezes cruza o ribeiro Montalvo. Depois de ter entrado numa zona granítica com belos penedos entre carvalhos, e prestando atenção às marcas nos cruzamentos, chega-se à estrada EX-205. A partir deste ponto, o trilho sinalizado segue à esquerda ainda pela estrada por uns 200 metros.

Deixamos a estrada pela direita e tomamos uma pista de terra. Entre contínuas subidas e descidas através de dehesas e explorações de gado e após percorrer 4.5 km, chega-se a um troço alcatroado agora em desuso. O percurso vira à esquerda e, chegando à estrada que vem de Valverde del Fresno, devemos cruzá-la e tomar um caminho que passa a trilho quando girarmos à esquerda.

Depois de uma descida entre selvática vegetação e cruzando o ribeiro do Tejar por uma zona frequentemente alagada, acedemos a uma pista. Esta avança em acentuada subida à esquerda e mais tarde atinge de novo a estrada que cruzáramos há bocado. Depois, passa pela base de uma antena de telefonia e começa aqui uma forte descida até à povoação de Cilleros, cheia de casas senhoriais com braços de armas nas fachadas, sem esquecer a igreja de Nuestra Señora de los Apóstoles, do século XVI.

Já em Cilleros, o caminhante tem a oportunidade de percorrer o trilho SL-CC 210 “Do Porcarizo à Ermida”, que o levará num belo itinerário até à Ermida de Navelonga. Este trilho inicia-se junto da estrada que rodeia o município.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	12,5 Km		1	Severidade do meio natural
	Horário	3 h. 28 min.		2	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	72 m		2	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	336 m		3	Quantidade de esforço necessário





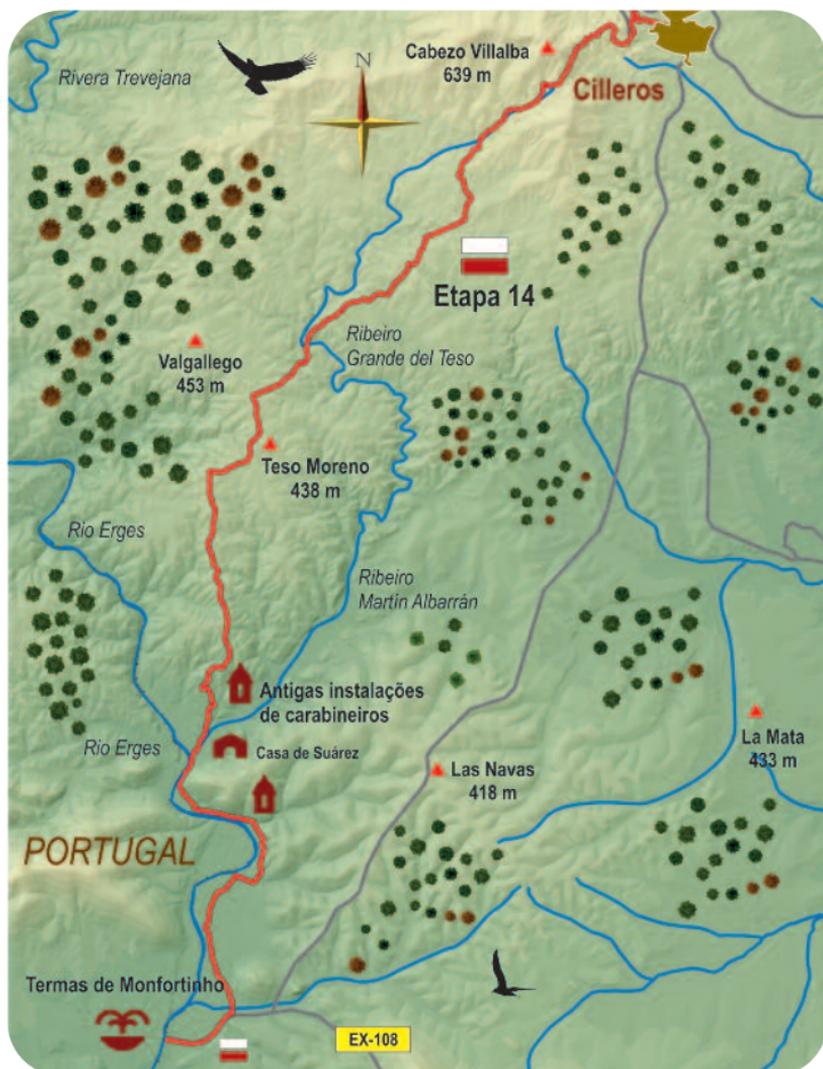
Etapa 14



O percurso inicia-se em Cilleros e sai da povoação pela rua dos Molinos, que vai dar -depois de uma acentuada subida por pista alcatroada- à estrada que vai para Valverde del Fresno. Sempre subindo, depois de 250 metros o GR 10 deixa a pista numa curva fechada, onde começa um largo e circulado caminho que sai à esquerda. O percurso, primeiro em subida e mais adiante em descida, atravessa explorações de pinheiros ao longo de intermináveis lombas e deslumbrantes paisagens. À direita, ao longe, estendem-se as terras de Portugal e, pouco a pouco, as estevas e as árvores ganham presença. Depois de deixar à esquerda uma grande quinta, o trilho segue por um vau de betão e cruza um ribeiro antes de entrar na zona de caça de Teso Moreno.

O percurso segue por uma pista que sai à esquerda e entra numa zona de contínuas subidas e descidas, onde pinheiros se alternam com eucaliptos. Os diferentes cruzamentos de pistas obrigam-nos a prestar atenção ao percurso para evitar perder o traçado principal. O trilho passa na frente de um posto de carabineiros abandonado e mais à frente deixamos à esquerda as ruínas de uma casa fortificada. Ambos anunciam a proximidade da fronteira, que é na margem oposta do rio Erges.

Alcançado o curso fluvial -que não se cruza- o percurso ultrapassa, sim, o ribeiro Martín Albarrán que nele desagua e que em época de chuvas é difícil de atravessar. O trilho segue em paralelo ao rio Erges pela sua margem esquerda. Estevas e sobreiros, assim como uma exuberante vegetação de ribeira nas beiras e alguns choupos e olmos, acompanham o caminhante. O caminho passa pelas ruínas de antigas instalações de carabineiros cobertas por vegetação. Depois de atravessar uma dehesa de sobreiros e uma exploração de gado, e progredindo com cuidado para não nos enganar no caminho, chegamos à estrada CC-230, que se toma à direita e se deixa assim que se atravessa a ponte internacional para descer à outra margem do Erges, já em Portugal. O percurso segue rio acima num trilho por uns 900 metros, vira à esquerda na altura de umas casas habitadas e entra nas Termas de Monfortinho.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	22 Km		2	Severidade do meio natural
	Horário	5 horas		2	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	211 m		2	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	405 m		3	Quantidade de esforço necessário



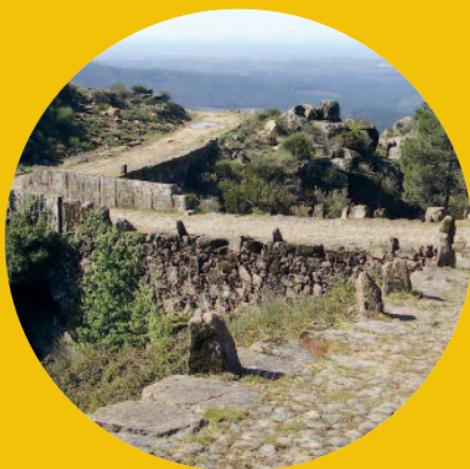
“Un paisaje se conquista con las suelas del zapato, no con las ruedas del automóvil” William Faulkner





Senderos PR[®]

Los Senderos de Pequeño Recorrido son rutas de senderismo que tienen una distancia comprendida entre los 10 y los 50 km de distancia.



PR-CC 181	Vale do Tralgas (Etapa 1)	46
PR-CC 181	Vale do Tralgas (Etapa 2)	48
PR-CC 181	Vale do Tralgas (Etapa 3)	50
PR-CC 182	Sierra de Dios Padre	52
PR-CC 183	Canhada Real	54
PR-CC 184	Rota A Fala	56
PR-CC 185	Puerto Castilla	58
PR-CC 186	El Chorrillo	60
PR-CC 187	Rota ao Chorrerón	62
PR-CC 189	Rota das Fontes	64



Vale do Tralgas – Miradouro Medieval – Caminho dos Moinhos



Villanueva de la Sierra – Torrecilla de los Ángeles – Hernán Pérez



O percurso começa na freguesia de Villanueva de la Sierra (542 m) na confluência da rua Calvo Sotelo com a estrada EX-205.

Neste ponto, encaminhamo-nos para o cruzamento da mencionada estrada com a EX-204 que vai para Salamanca, na qual continuamos por 400 metros. Mais tarde fazemos um desvio por uma pista que sai à esquerda.

O caminho adentra-se numa zona de oliveiras, das quais são obtidas as azeitonas para elaborar o prestigioso azeite de oliva extra virgem com Denominação de Origem Protegida “Gata-Hurdes”.

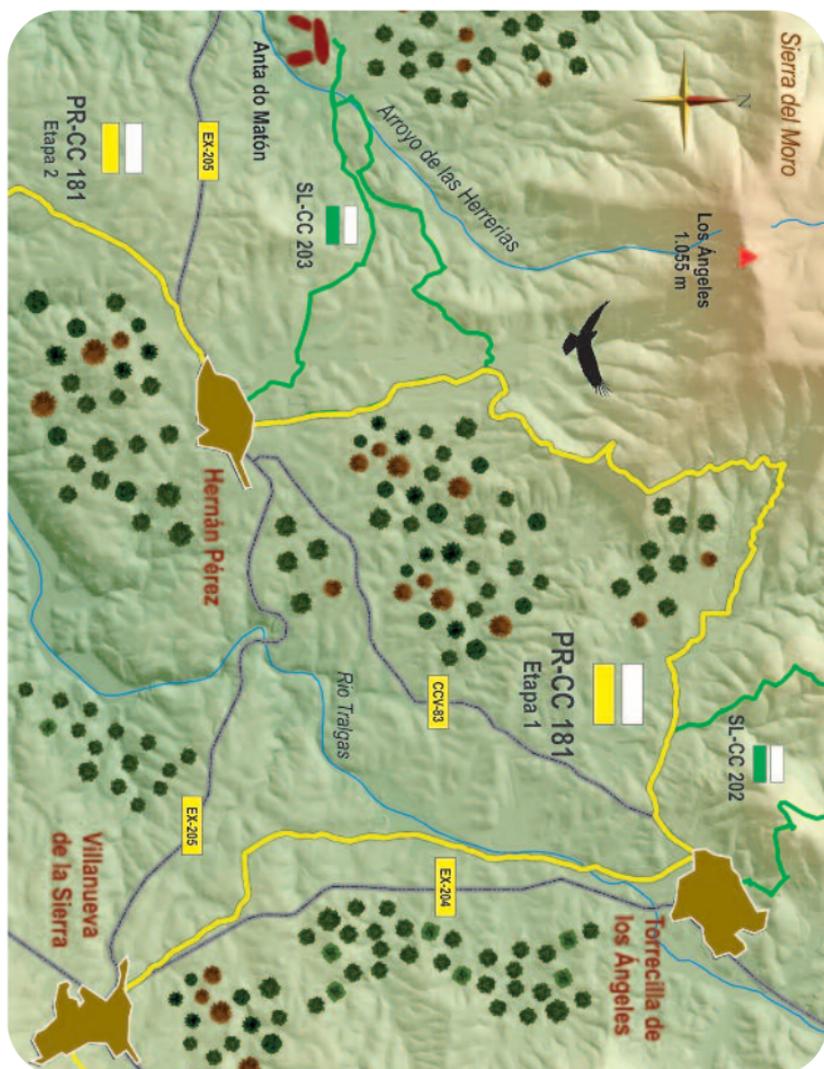
Estas antigas oliveiras, que em dias de bruma ou nevoeiro adotam formas difusas, configuram a paisagem do vale do rio Tralgas. Avançando para o norte vê-se logo a povoação que visitaremos e, por trás dela, as lombas da Sierra de los Ángeles, que marcam o limite com Las Hurdes.

Percorridos 5 km, o percurso cruza a estrada EX204 e adentra-se numa zona de hortas até chegarmos ao vau pelo qual atravessamos o rio Tralgas. Após cruzar novamente a estrada, entramos em Torrecilla de los Ángeles (461 m).

O nosso itinerário avança pelas ruas Queipo de Llano e General Yagüe. Tomando a pista alcatroada conhecida como caminho da Huerta de la Justa, deixamos para atrás a povoação.

Seguimos por 400 metros e na bifurcação tomamos a pista que sai à direita. Seguimos nela por 1.3 km, viramos à direita, e a 500 metros viramos mais uma vez à direita. Depois de vadear um ribeiro, chegamos à pista que percorre todo o sopé sul da Sierra de los Ángeles, fabulosa varanda natural do vale do Tralgas.

Continuamos por 3.5 km ainda nesta pista e, chegando a uma bifurcação, tomamos o caminho à esquerda que em descida nos levará até à povoação de Hernán Pérez. Este último troço é compartilhado com o trilho SL-CC 203.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	15,5 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	3 horas		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	337 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	393 m		3 Quantidade de esforço necessário





Vale do Tralgas – Miradouro Medieval – Caminho dos Moinhos



Etapa 2: 12,4 Km

Hernán Pérez – Santibáñez el Alto

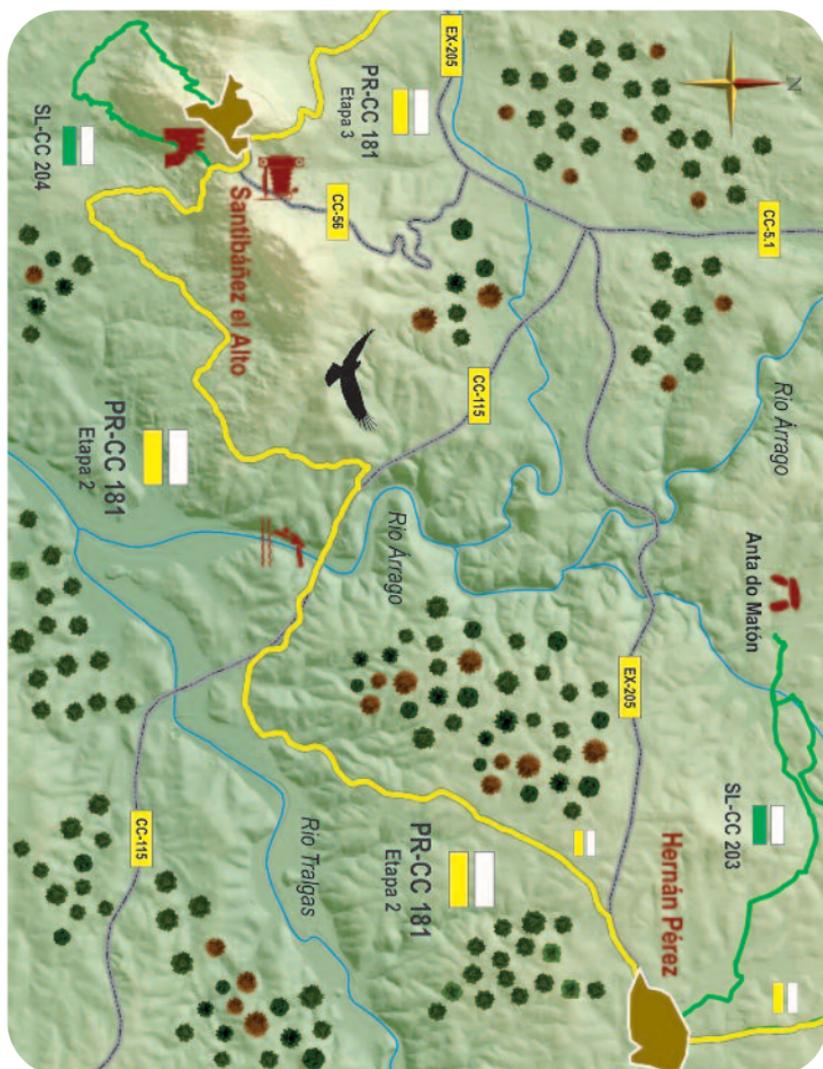


O trilho sai da localidade de Hernán Pérez pela rua Cristo. As primeiras marcas levam por uma pista agrícola paralela à estrada, que deixará à esquerda uma pequena poça, a Laguna Grande. Perto da parte alcatroada, o trilho sinalizado faz um desvio à esquerda para seguir o caminho da Reina, que avança em suave descida entre oliveais e terrenos vagos. Vê-se logo a barragem do Borbollón e, à sua direita, no topo do outeiro, a povoação de Santibáñez el Alto. As oliveiras abrem espaço a azinheiras e estevas.

A 4.5 km chega-se a uma estrada abandonada e o percurso segue por um trilho que avança do outro lado, evitando o asfalto. À nossa frente observamos o torreão da Torre da Almenara e, por trás, a serra das Jañonas. O trilho continua até ao rio Árrago (343 m), zona preparada para banhos no verão, aproveitando a sua piscina natural.

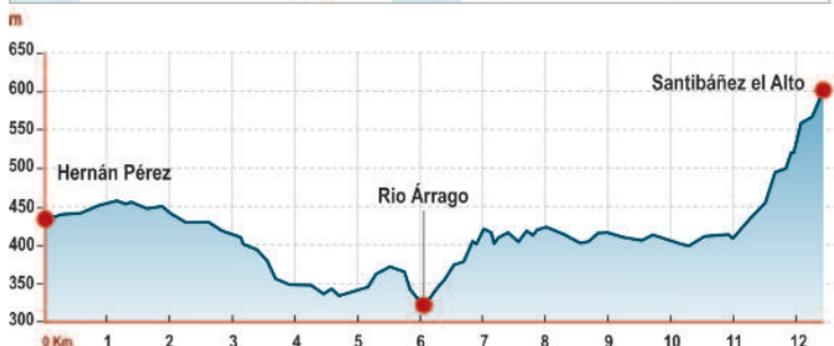
Uma antiga ponte permite a passagem para a outra margem. Depois de 700 m pelo trilho, este separa-se da estrada à esquerda e começa aí uma outra pista de terra, rodeada de oliveiras, estevas e azinheiras. Após cruzar uma passagem canadiana, entramos numa paisagem de penedos graníticos. Um palco nu com partes cultivadas e terrenos entre muros de pedra ocupados por carvalhos e pastos, bem como por gado bovino e caprino.

A pista é plana até começar, a 2 km de Santibáñez el Alto, uma acentuada subida para esta povoação, donde obteremos umas assombrosas vistas dos vales que formam os rios Árrago e Tralgas. A entrada na povoação faz-se por uma curva fechada à esquerda. Justo à direita segue-se um trilho que, entre dois velhos muros de pedra, dá continuidade ao caminho para Torre de Don Miguel.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal 12,4 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário 2 h. 30 min.		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida 363 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida 186 m		3 Quantidade de esforço necessário





Vale do Tralgas – Miradouro Medieval – Caminho dos Moinhos



Santibáñez el Alto – Torre de Don Miguel

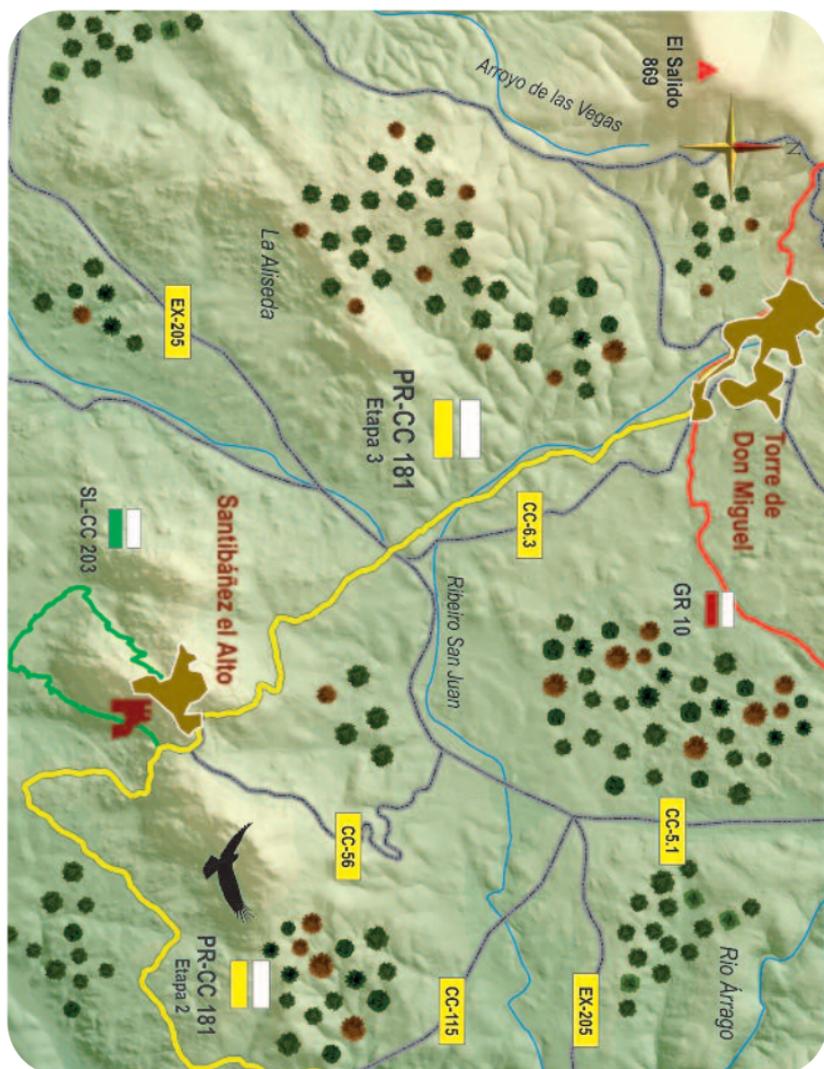
O trilho que sai da curva de entrada a Santibáñez leva-nos numa linda descida até ao fim da etapa, que já se vê deste ponto. Por um caminho empedrado que atravessa um carvalhal cheio de quintas, descemos até atingir uns olivais e a EX-205. Neste troço encontraremos uma fonte que nos oferece uma excelente e fresca água.

Depois de cruzar a EX-205, o caminho é novamente de terra e passa junto de



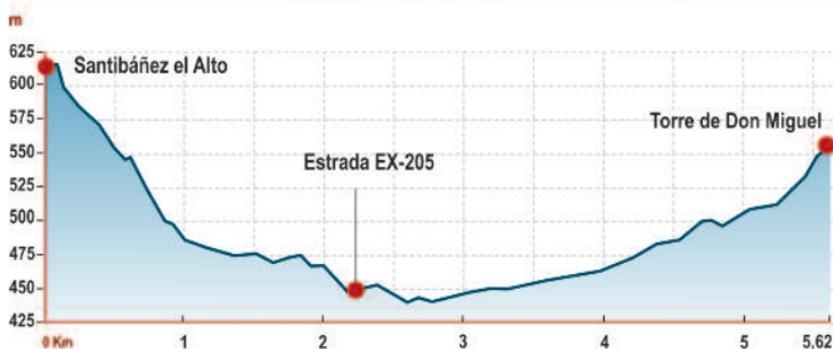
oliveiras, estevas, escobas e pinheiros. O ribeiro San Juan cruza-se virando à esquerda por umas pedras, e imediatamente depois virando à direita, para continuar entre campos cultivados. À direita aparece uma pista de terra, onde surge uma exploração de gado à esquerda e um belo pinheiral à direita.

Recuperado o caminho, atingimos a estrada de acesso à povoação, mesmo no ponto de união com o GR 10. Progredindo nela à esquerda -após deixar a um lado um pelourinho destinado à administração de justiça e do outro lado uma fonte- entramos em Torre de Don Miguel (550 m), ponto final desta atrativa rota.



Metodo de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	5,6 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 40 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	113 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	169 m		2 Quantidade de esforço necessário



**Villanueva de la Sierra**

Trilho linear

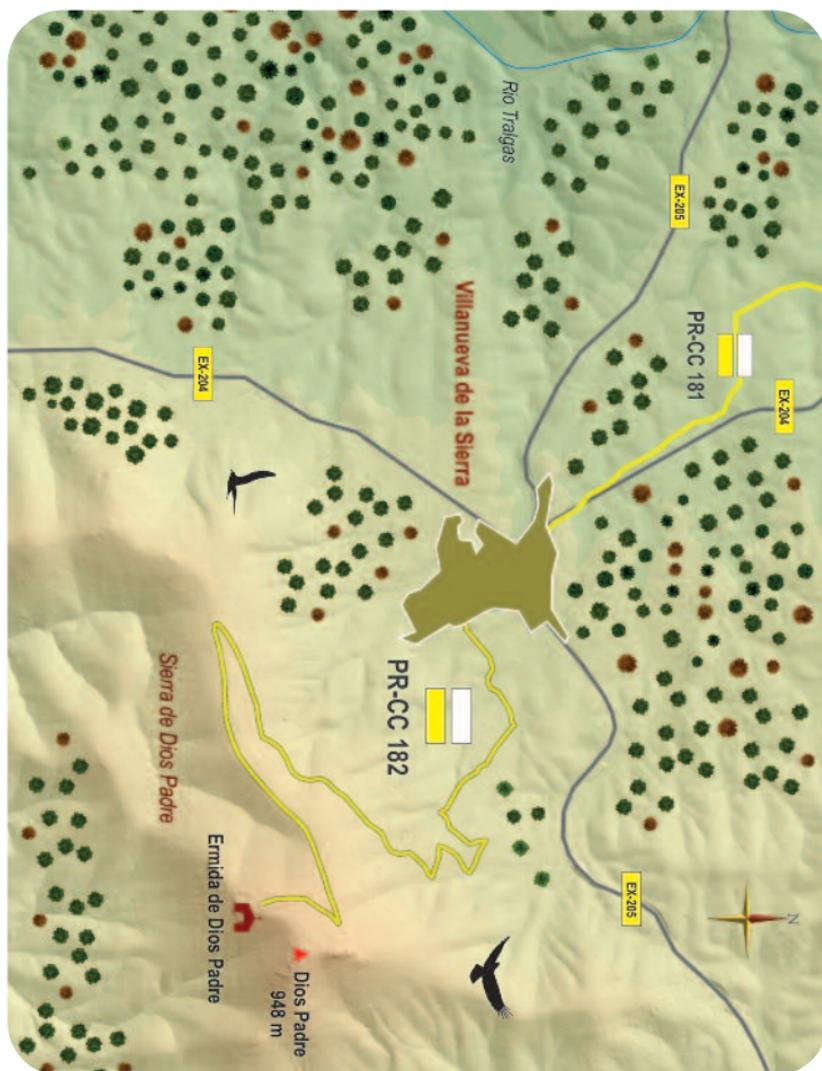
Este trilho linear de ida e volta tem o seu ponto de início na Plaza del Ejido em Villanueva de la Sierra. Teremos a oportunidade de subir ao alto da Sierra de Dios Padre. No cume, para além da torre de vigia e do vértice geodésico, há uma pequena ermida, com arco visigótico, em honra a Deus Pai, onde todos os anos sobem os vizinhos de Villanueva de la Sierra para celebrar a romaria.

Esta serra ergue-se uns 500 metros sobre a planície. Se a isto acrescentamos a sua localização solitária, é lógico que desde ela seja possível contemplar uma grande quantidade de povoações: mais de vinte num dia qualquer e muitíssimas mais num dia claro.

Igualmente poderemos divisar as serras de França, Candelario, Trasierra, Hurdes, Gata, o Puerto de los Castaños, as Villuercas e a serra da Mosca, nos arredores de Cáceres capital.

O município de Villanueva, com aproximadamente 660 habitantes, destaca-se por ser o primeiro município do mundo que, há mais de 200 anos, decidiu celebrar a “Festa da Árvore”, na qual, no calor de deliciosas refeições e bom vinho, os participantes plantam árvores.





MIDE Método de Información de Excursiones

	Distancia horizontal	14 Km		1 Severidad del medio natural
	Horario	3 h. 48 min.		1 Orientación en el itinerario
	Desnivel de subida	480 m		1 Dificultad en el desplazamiento
	Desnivel de bajada	480 m		3 Cantidad de esfuerzo necesario





Perales del Puerto - Vegaviana

Trilho linear



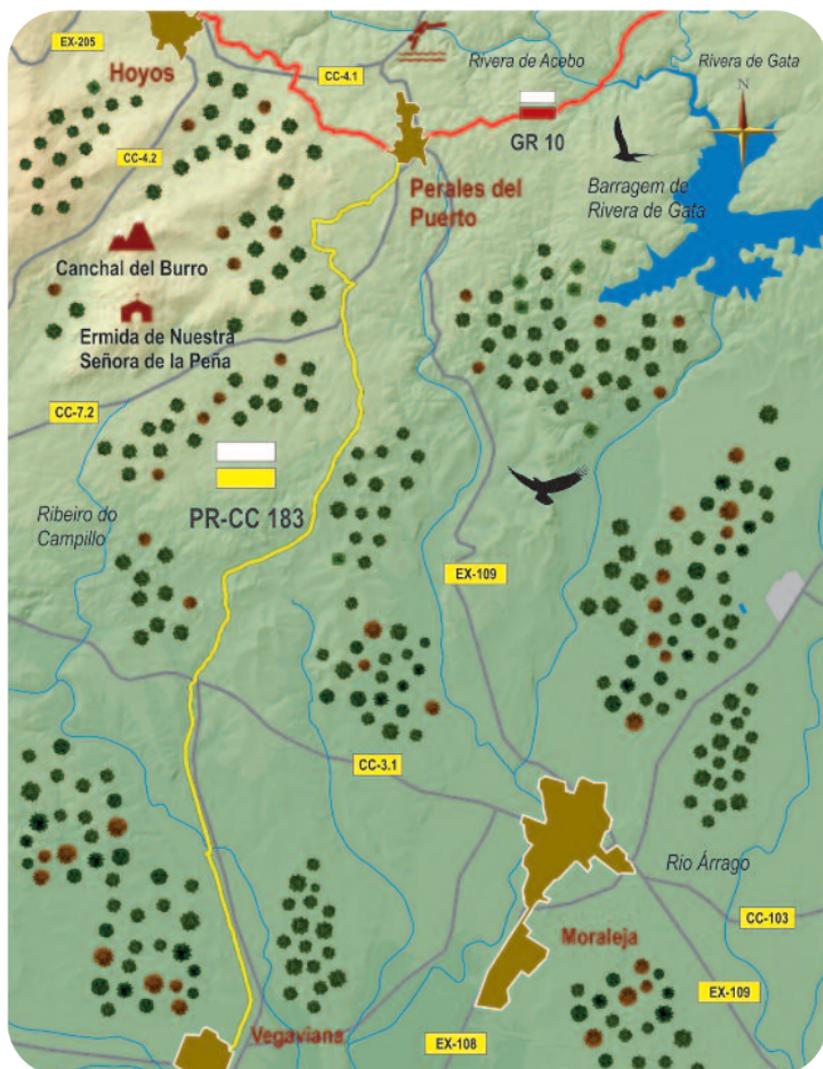
O itinerário linear desta rota é muito interessante dado que nos oferece uma ótima visão das cotas de altitude mais baixas da Sierra de Gata. Este percurso segue o traçado da canhada atravessando as paisagens de média montanha que alternam zonas florestais com olivais típicos da comarca, terminando nas zonas mais baixas regadas pelos cursos dos rios que descem da serra e que formam grandes extensões de culturas de regadio.

O ponto de início é localizado em Perales del Puerto, junto do tanque de água que existe na saída do município direção Cilleros. A povoação, nascida como lugar de referência e passagem obrigatória antes ou depois de atravessar o Puerto de Perales, esconde no seu interior um centro urbano muito mais autêntico daquele que poderíamos observar se não sairmos da estrada.

O troço principal passa entre hortas com oliveiras, e mais tarde o percurso vai dar à estrada de Cilleros, seguindo nela por 500 m. Daqui e à esquerda tem o seu início uma larga pista de terra que coincide com a canhada, pela qual vamos percorrer aproximadamente 6 km.

Pouco depois, a travessia cruza a estrada de Moraleja a Cilleros para continuar pela canhada que vai até Vegaviana, asfaltada neste troço. Depois de passar dois canais e cruzar uma ponte sobre o ribeiro da Parra, saímos a um trilho lateral pelo qual, a uns 30 m à direita, em paralelo à estrada, seguiremos até ao fim da etapa sem pisar asfalto.

O município de Vegaviana representa um bom exemplo das zonas de colonização: casas uniformes, canais, caminhos auxiliares, secadores e logicamente campos de cultivo predominam nos arredores.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	15 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	4 h, 5 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	84 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	257 m		3 Quantidade de esforço necessário





16,5 Km

San Martín de Trevejo - Eljas - Valverde del Fresno

Trilho linear



Este percurso linear tem o seu ponto de início na bela localidade de San Martín de Trevejo, no final da Calle del Puerto, junto à escola. Em direção ao norte avançamos para o passo de Santa Clara na calçada de pedra que não deixaremos neste primeiro troço. Ao início devemos enfrentar uma curta mas acentuada subida entre oliveiras e vinhedos, deixando para trás as fabulosas vistas sobre a aldeia e os arredores.

Entramos no imenso Castañar de los Ojestos para passar junto de dois majestosos castanhos, conhecidos como “Os Avôs”. Mais para a frente, a travessia cruza a torrente da Vega por uma antiga ponte de pedra, e atinge logo o ponto mais alto do percurso no passo de Santa Clara (1.020 m).

Aqui viramos à esquerda em direção a oeste para avançar por um trilho conhecido como “Caminho do Puerto”, que atravessa a ladeira do Cancho Peñafior, um espetacular conjunto de penedos graníticos que não deixará ninguém indiferente. Para além disto, desde esta ladeira obteremos umas insuperáveis vistas do Castañar de los Ojestos em primeiro plano e do Monte Jálama em segundo plano. Nesta zona também temos o Cancho del Cuervo e as chamadas Torres de Hernán Centeno, excelente zona para a prática da escalada esportiva.

Depois de entrarmos num carvalhal e descer por um ziguezagueante caminho, chegamos à pitoresca povoação de Eljas e o seu denso e labiríntico tecido de ruas. Passamos à frente da igreja e descemos à fonte do Álamo, e cruzamos o rio Eljas por um vau junto das ruínas de um velho moinho.

Através de um mosaico de campos cultivados chegamos ao ribeiro do Castaño, que cruzaremos por umas pedras. O caminho passa para pista de terra, pela qual, e quase sem aperceber, chegamos a Valverde del Fresno, ponto final da nossa rota.



Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	16,5 Km		3	Severidade do meio natural
	Horário	4 h. 29 min.		3	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	516 m		3	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	645 m		3	Quantidade de esforço necessário



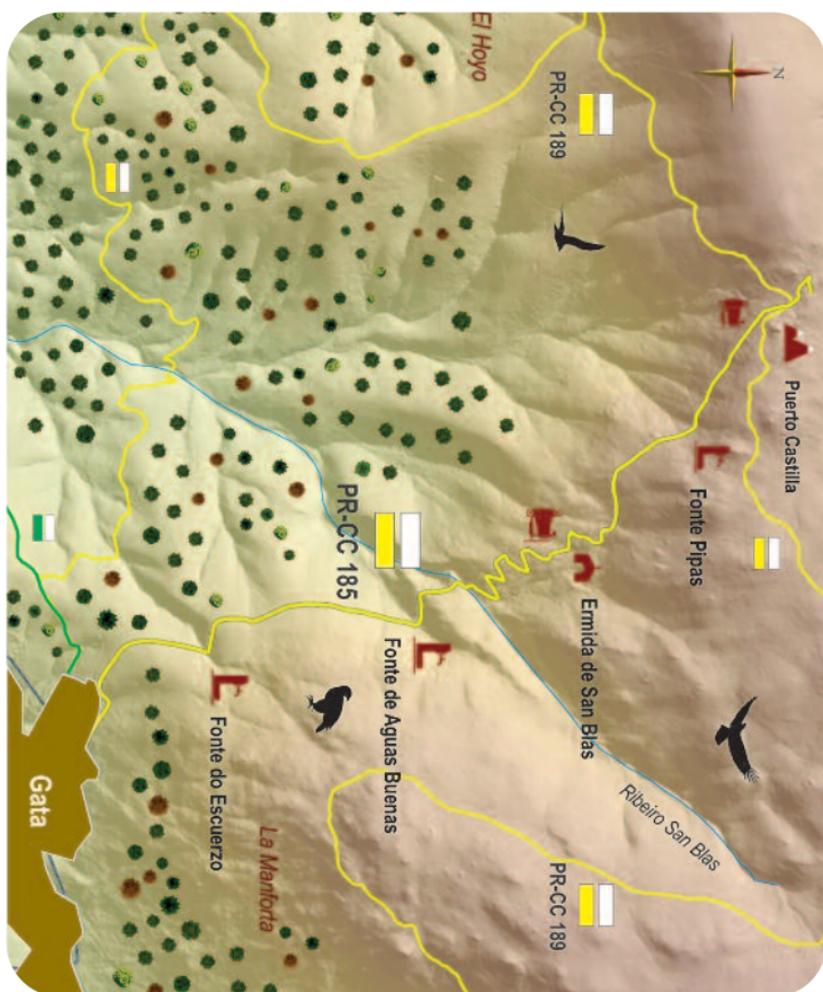


Este trilho linear de ida e volta tem o seu ponto de início no final da rua Virgen del Puerto. Assim que deixarmos para trás o centro urbano do lindo município de Gata, aparecerão aos nossos pés as lajes da antiga calçada romana que vai guiar os nossos passos até ao alto do Puerto Castilla. Este troço fazia parte da chamada Via Dalmacia, que saía da ponte de Alconétar (Cáceres), passava pela localidade de Coria e chegava a Ciudad Rodrigo (Salamanca).

A calçada avança em constante subida pela ladeira oeste da Sierra de las Jañonas. Devido à ausência de árvores que dêem sombra nos meses de verão, será aconselhável proteger-nos do sol. No entanto, a abundância de água é espantosa: o itinerário conta com quatro fontes.

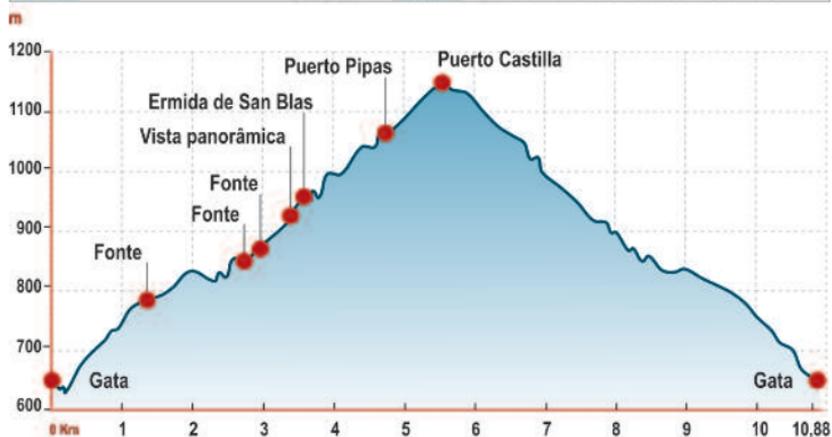
Na nossa subida iremos atravessar a ponte de San Blas, que cruza o rio do mesmo nome. Um miradouro dá a oportunidade de descansar e contemplar as excelentes vistas que a serra oferece. Se continuarmos a subir, encontraremos uma placa com os lugares geográficos que podem ser vistos deste ponto. Depois de 3.5 km, o trilho sinalizado chega à Ermida de San Blas, que com o seu prado, as suas árvores e a sua fonte homónima torna o local uma área de singular beleza. O nosso último troço do percurso leva-nos à quarta fonte e ao outeiro que abre caminho para terras castelhanas, o Puerto de Castilla (1.157 m), onde podemos fazer a ligação com o trilho PR-CC 189 “Rota das Fontes”. Regressaremos pelo mesmo caminho que nos trouxe aqui.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	10,9 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	3 h. 59 min.		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	596 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	596 m		3 Quantidade de esforço necessário





Descargamaría

Lineal



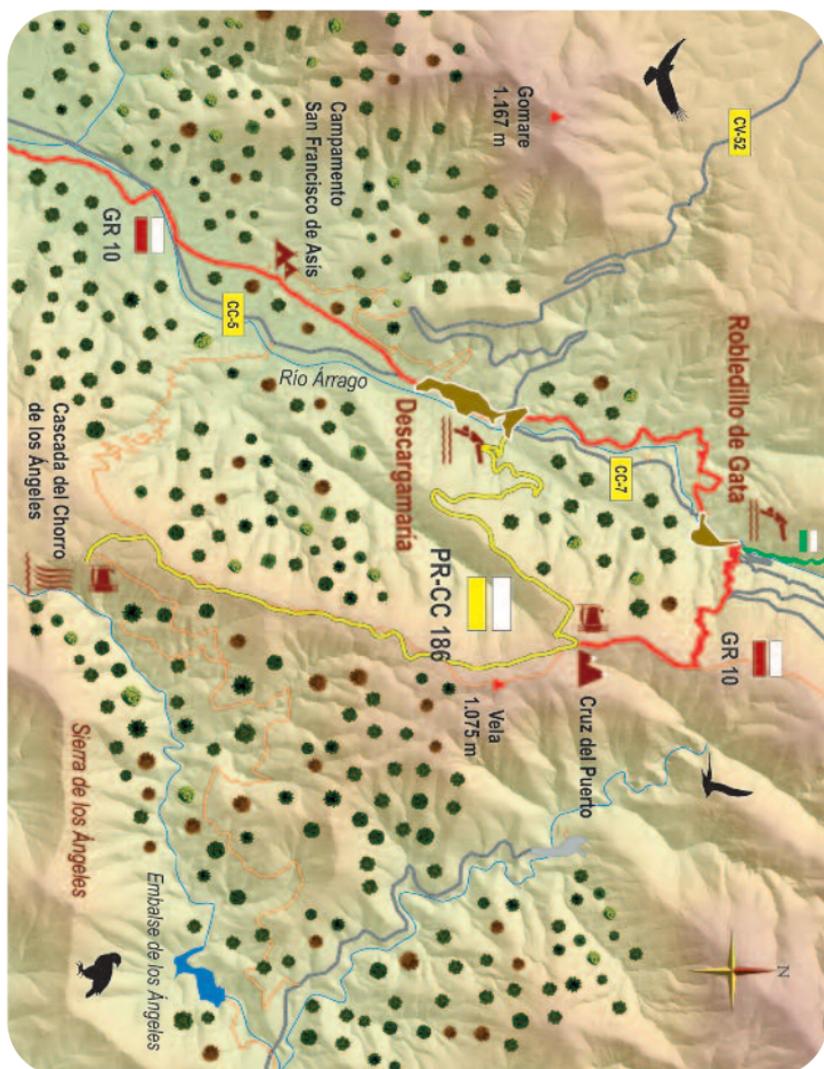
Este sendero, de recorrido lineal de ida y vuelta, tiene su punto de inicio junto al merendero de la piscina natural de Descargamaría. Nada más cruzar el río Árrago y en este primer tramo de la ruta hay que afrontar una importante subida por pista forestal, que es el tipo de camino por el que discurre todo el itinerario.

A medida que ganamos altura podremos disfrutar de unas inmejorables vistas del que quizás sea el valle más encajonado de toda Sierra de Gata, el que forma el río Árrago. Cuando coronamos el alto, se ha cubierto la mitad del recorrido de ida. Por este lugar también pasa el GR 10, que sube desde Ovejuela y sigue hacia la izquierda por la loma, para descender a Robledillo de Gata (regreso opcional).

Nosotros nos dirigimos hacia la derecha, en dirección sur, por la loma que hace de divisoria de aguas y de límite natural entre las comarcas de Hurdes y Sierra de Gata. Tras recorrer 3 km, tomamos el camino de la izquierda, que en unos cientos de metros nos conduce al mirador del Chorro de los Ángeles, destino de nuestra ruta: una impresionante cascada de más de 100 metros de caída. Este lugar es un enclave ideal para observar la incesante actividad de grandes aves carroñeras, especialmente los buitres leonados, que duermen por decenas en las pizarras de gargantas y riscos de la Sierra de los Ángeles.

Desde aquí también disfrutaremos de las vistas que nos ofrecen el valle del río de los Ángeles y Las Hurdes y, hacia el noreste, en la lejanía, la Sierra de Béjar. Justo enfrente de nosotros se elevan las sierras de Dios Padre y de los Ángeles.

El regreso se efectúa por el mismo camino. Como más arriba se ha indicado, de forma opcional, éste se puede alargar tomando, antes de comenzar el descenso, el GR 10 y descender por el mismo hasta Robledillo de Gata y posteriormente, sin dejar este sendero, hasta Descargamaría.



MIDE Método de Información de Excursiones

	Distancia horizontal	19,7 Km		1 Severidad del medio natural
	Horario	5 h. 20 min.		2 Orientación en el Itinerario
	Desnivel de subida	691 m		1 Dificultad en el desplazamiento
	Desnivel de bajada	691 m		3 Cantidad de esfuerzo necesario

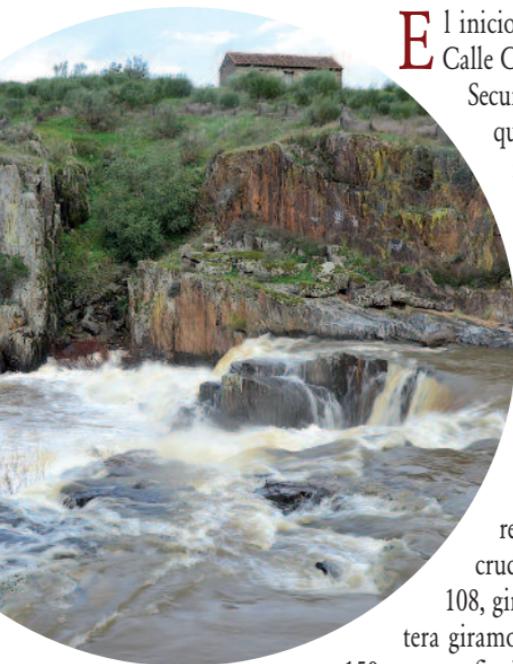




14,2 Km

Moraleja

Circular



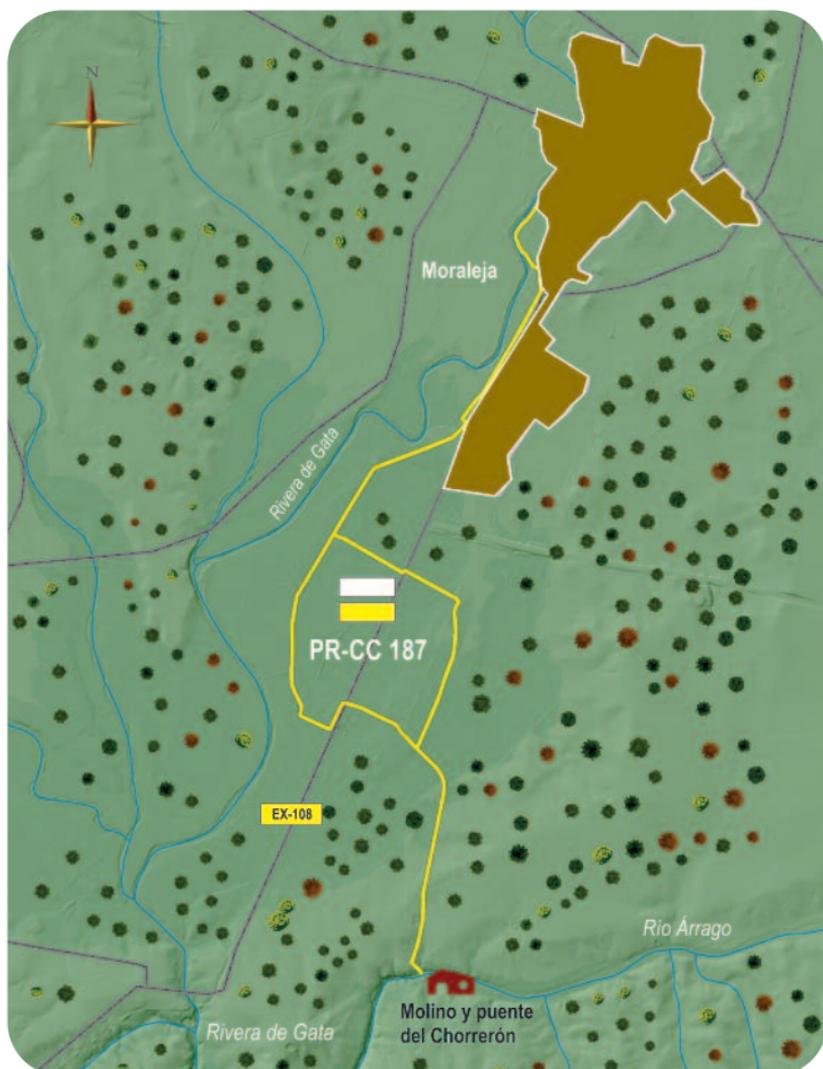
El inicio del sendero se encuentra al final de la Calle Cañadas, junto al Instituto de Educación Secundaria. Continuamos por el paseo fluvial que discurre por la margen izquierda del río Rivera de Gata y al final del mismo atravesamos una senda que nos conduce a una pista de excelente firme.

Continuamos por esta pista hacia la derecha, de forma paralela a la carretera EX-108. Al final esta pista se bifurca, nosotros giramos a la izquierda y, justo después, en el siguiente cruce, a la derecha. Desde aquí, sin abandonar la pista, continuamos recto hacia el sur durante 2,5 Km. En un cruce de caminos, próximo a la carretera EX-108, giramos a la izquierda. Al llegar a la carretera giramos a la izquierda, la bordeamos durante 150 metros y finalmente la cruzamos para dirigirnos hacia el paraje del Chorrerón.

A 600 metros de la carretera tenemos el desvío hacia el molino y el puente del Chorrerón, un pintoresco lugar con área de descanso que, sin lugar a dudas, es el principal aliciente de este sendero. Este tramo es lineal de ida y vuelta.

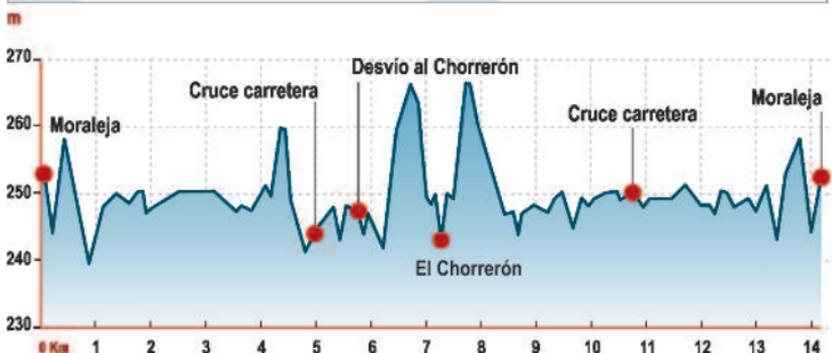
De nuevo, en el desvío giramos a la derecha y continuamos hacia el norte por un recto camino durante un kilómetro. Llegamos a una bifurcación y continuando por la izquierda, rápidamente llegamos a la carretera EX-108. La cruzamos por el camino que sale 20 metros a nuestra izquierda.

Andamos 500 metros por este camino y llegamos a la pista por la que caminamos unos kilómetros antes. Desde aquí volvemos sobre nuestros propios pasos y en un cómodo paseo llegaremos al punto de inicio del sendero en Moraleja, capital de la comarca de Sierra de Gata y con múltiples servicios.



MIDE Método de Información de Excursiones

	Distancia horizontal	14,2 Km		1 Severidad del medio natural
	Horario	2 h. 57 min.		1 Orientación en el itinerario
	Desnivel de subida	58 m		1 Dificultad en el desplazamiento
	Desnivel de bajada	58 m		2 Cantidad de esfuerzo necesario





23,3 Km

Gata-Puerto Castilla-Gata

Circular

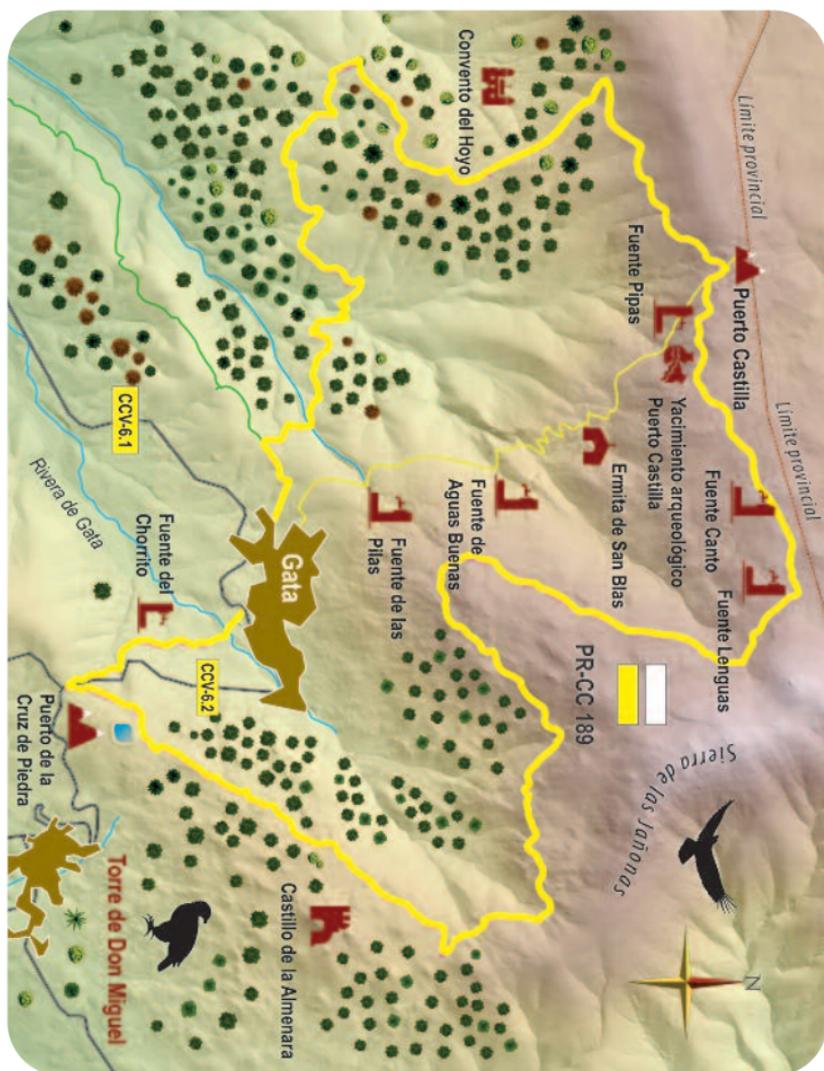


La “Ruta de las Fuentes” debe su nombre a las numerosas fuentes que se encuentran en la zona de la Sierra de las Jañonas. Tiene su inicio al comienzo de la Calle Humilladero, junto a la ermita del mismo nombre. Descendiendo esta calle llegamos junto al cementerio municipal, donde giramos a la derecha para continuar por el camino empedrado que se dirige hacia el Puerto de la Cruz de Piedra. Hasta este punto hemos compartido itinerario con el GR 10.

Cruzamos la carretera CC-6.2, que comunica los municipios de Torre de Don Miguel y Gata, y continuamos por la nueva pista forestal que sube hacia la Sierra de las Jañonas. A través de los parajes de “El Mazo” y “El Concejo” dejaremos a nuestra derecha el Castillo de la Almenara. En esta zona atravesaremos un bello pinar que se abre paso entre los bolos de granito tan característicos de esta sierra.

Continuando por la pista forestal y sin dejarla llegaremos a Puerto Castilla, donde podremos enlazar con el sendero PR-CC 185 y descender de nuevo al pueblo de Gata. En este tramo existen numerosas fuentes y manantiales que dan nombre a la ruta, entre ella la conocida “Fuente de las Pilas”, y muy cerca de ésta se encuentra el recientemente descubierto yacimiento arqueológico de “Puerto Castilla”, donde cabe destacar unas ocho estructuras circulares de piedra en seco, de función incierta.

Si continuamos nuestra ruta nos dirigiremos, ya en descenso y perdiendo la altura ganada en los últimos kilómetros, hacia la zona de “El Hoyo” donde se hallan las ruinas del Convento del Hoyo. Se atraviesan los extensos pinares de los parajes conocidos como “El Rosado”, “El Cabril” y “El Quemado”, donde ya enlazaremos, 500 metros antes de llegar al final de ruta, con el sendero SL-CC 213 “Camino de la Jarda”.



MIDE Método de Información de Excursiones

	Distancia horizontal	23,3 Km		2 Severidad del medio natural
	Horario	5 horas		2 Orientación en el itinerario
	Desnivel de subida	748 m		2 Dificultad en el desplazamiento
	Desnivel de bajada	694 m		3 Cantidad de esfuerzo necesario



*“Se você não escalar a montanha, nunca
poderá desfrutar da paisagem” Pablo Neruda*



Trilhos locais SL[®]

Os trilhos locais são roteiros pedestres com uma distância inferior a 10 km.



SL-CC 201	Las Potras	68
SL-CC 202	Sierra de los Ángeles	70
SL-CC 203	Barragem de Hernán Pérez – Anta do Matón	72
SL-CC 204	Los Pajares	74
SL-CC 205	La Sierrilla	76
SL-CC 206	Caminho de Santo Tomé	78
SL-CC 207	Para a Ermida do Espírito Santo	82
SL-CC 208	Entre rios e florestas	84
SL-CC 209	Monte de la Osa	86
SL-CC 210	Do Porcarizo à Ermida	88
SL-CC 211	Caminho de Hoyos a Trevejo	90
SL-CC 212	Canhada Real de Vegaviana a Malladas	92



Villasbuenas de Gata

Trilho linear

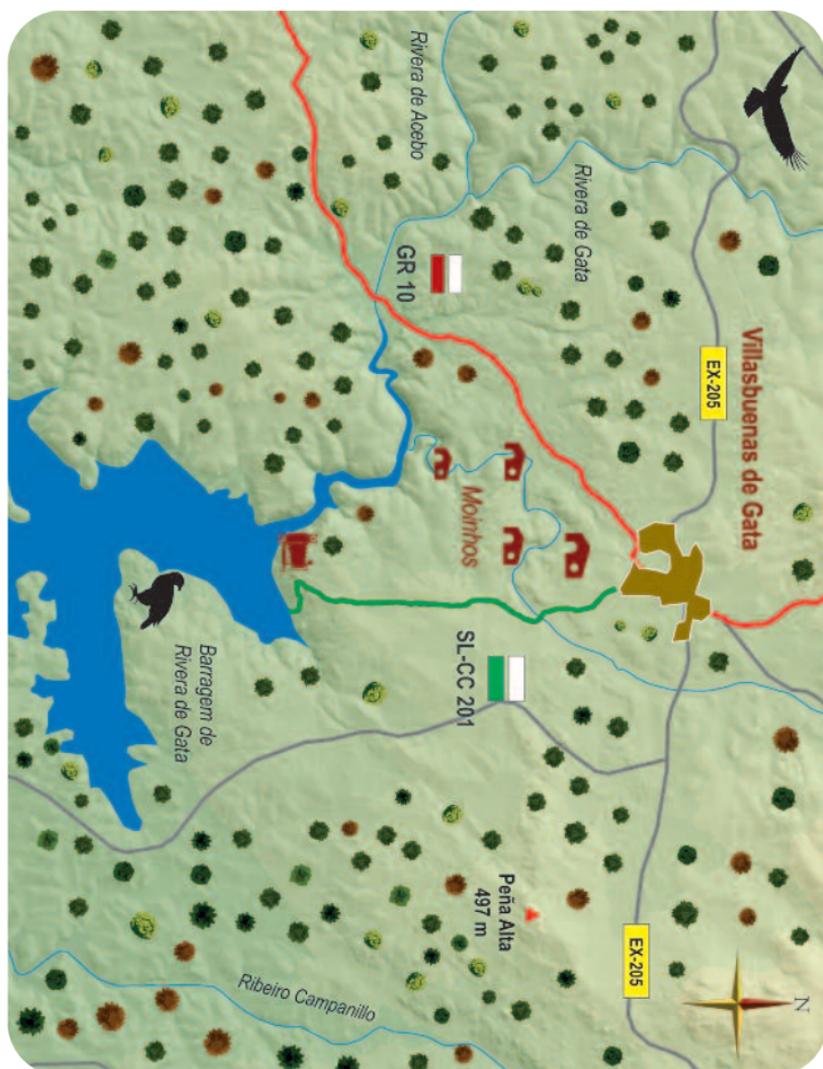


O trilho local SL-CC 201 tem o seu início no final da rua Cáceres, mesmo onde começa o “Caminho do Vale dos Carvalhos”. Ao lado do painel informativo do trilho sai um caminho pelo qual devemos seguir direção sul.

No percurso linear de ida e volta atravessaremos a típica paisagem da Sierra de Gata onde se misturam culturas de oliveiras com belas florestas de carvalhos e com flora e fauna de transição entre a serra e os vales do Alagón. No caminho de ida dirigimo-nos à pequena barragem de Rivera de Gata: nesta primeira parte do percurso vamos descendo levemente até chegar à própria beira da barragem, já na zona conhecida como “La Horquilla”.

No caminho de volta desandamos os nossos passos pelas paragens da Fuente de Nuestra Señora e “La Nava” até chegarmos a Villasbuenas de Gata. Esta localidade pequena e curiosa conserva no seu centro urbano claros vestígios da sua importância feudal. Parte da sua fama deve-se às supostas propriedades curativas das lamas dos seus “Baños de la Cochina”. Villasbuenas é praticamente passagem obrigatória para conhecer a parte mais oriental de Sierra de Gata.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	6 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 45 min		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	136 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	136 m		2 Quantidade de esforço necessário





Torrecilla de los Ángeles

Trilho circular



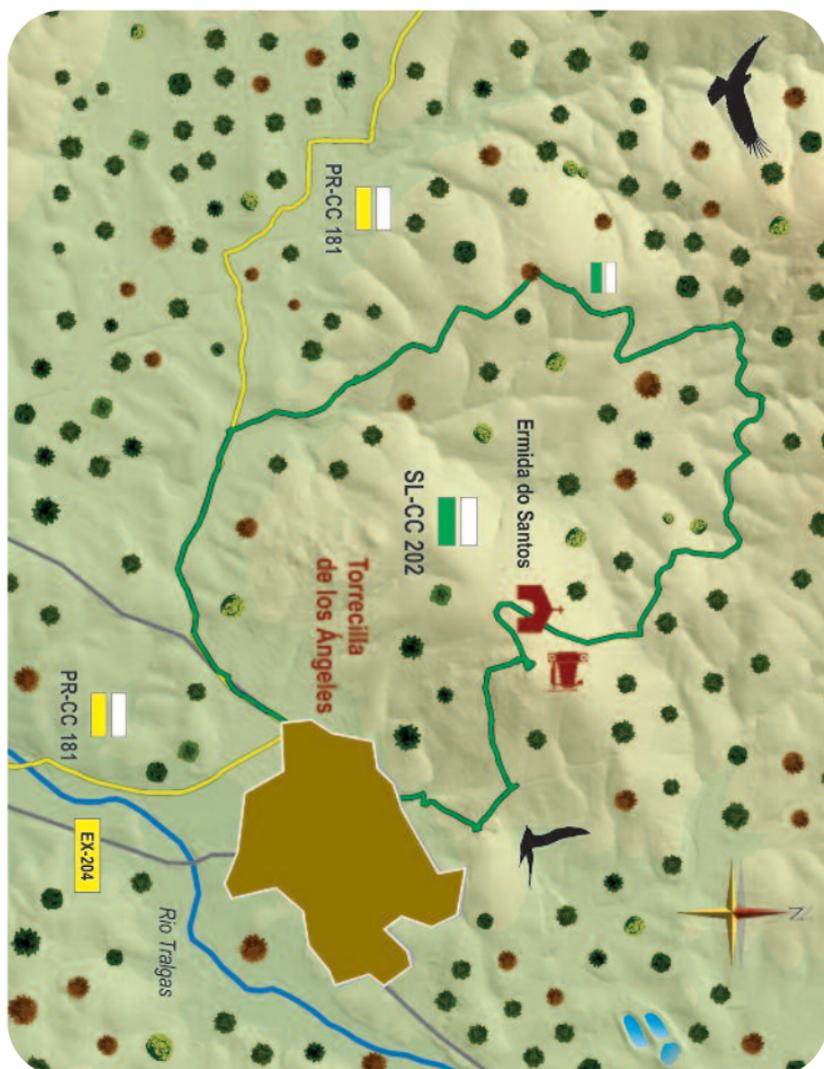
Este itinerário circular percorre as ladeiras soalheiras, orientadas ao sul, da Sierra de los Ángeles. Os seus pinhais atuam como fronteira natural entre as comarcas de Sierra de Gata e Hurdes. O ponto de início e o respetivo painel informativo são localizados no final da rua Chorrillo.

O principal atrativo turístico deste trilho é o próprio ambiente natural que ele percorre. O sopé da Sierra de los Ángeles é um maravilhoso miradouro do Vale do Tralgas.

Além disso, em alguns pontos podemos visualizar no fundo a Sierra de Béjar, que, coberta de neve, faz com que a vista panorâmica obtida neste percurso seja simplesmente espetacular.

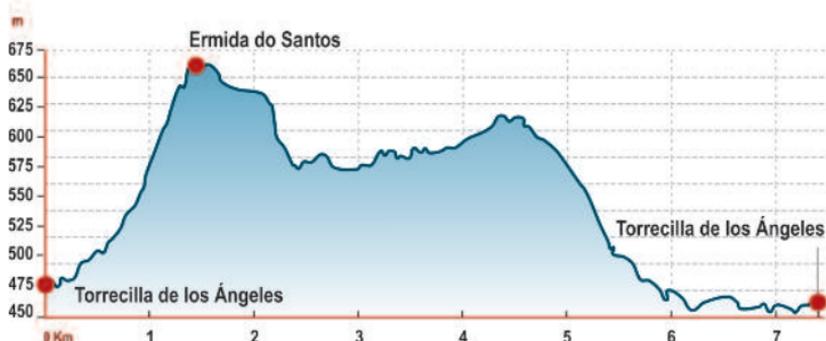
Nos primeiros 1.2 quilómetros são ultrapassados os 250 metros de desnível acumulado positivo para subirmos à Ermida dos Santos, um lugar agradável e tranquilo onde podemos parar para descansar e desfrutar de fabulosas vistas. A partir daqui descemos pela paragem de Peñagorda e por pista florestal perdemos progressivamente o desnível acumulado neste primeiro troço do nosso itinerário até chegar novamente a Torrecilla de los Ángeles.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

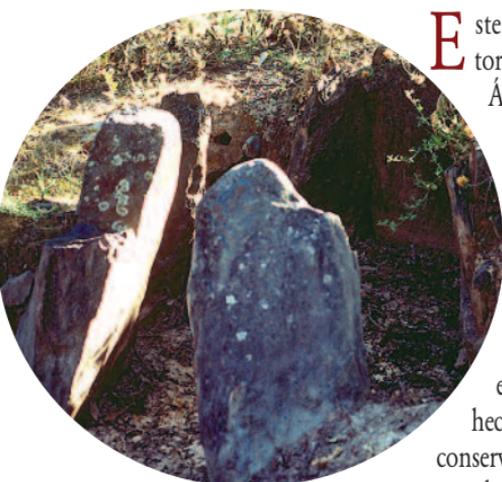
	Distância horizontal	7,4 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	2 h. 2 min		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	202 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	275 m		2 Quantidade de esforço necessário





Hernán Pérez - Anta do Matón

Trilho circular

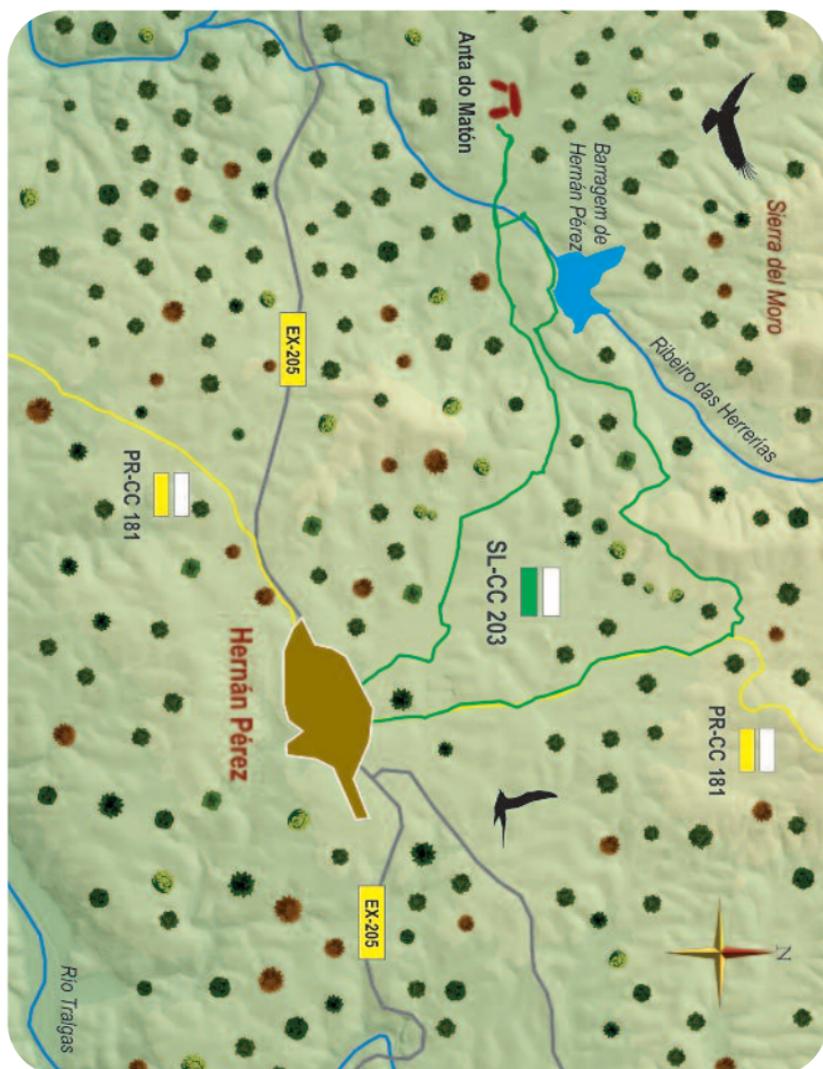


Este trilho circular atravessa o lindíssimo entorno de dehesas da ladeira sul do Pico dos Ángeles (1065 m), na Sierra del Moro. O seu ponto de início é na intersecção da Avenida de la Constitución –que atravessa todo o município– com a rua Gabriel y Galán.

O principal atractivo turístico deste trilho, para além do paisagístico e ambiental, é o monumento megalítico escondido na dehesa de Hernán Pérez, conhecido como “Dolmen del Matón”. Os restos conservados datam de inícios da idade de Bronze, com corredor e câmara oval com nicho frontal, coberta pela mamoa, cobertura protetora de pedras e terra. Absolutamente a não perder.

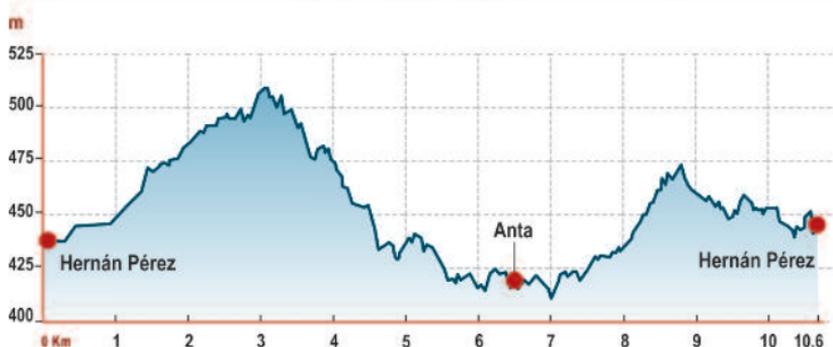
Os vestígios apareceram no chamado “Prado Castaño”, perto do ribeiro de Herrerías. Pesquisadoras do Museu Arqueológico de Madrid estudaram o terreno e a localização, concluindo que existem quatro antas e uma forte possibilidade de haver ainda outras na zona. Recentemente foram escavados dois dólmenes, os chamados “El Matón” e “El Chanquero”.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	10,6 Km		1	Severidade do meio natural
	Horário	3 h. 3 min		2	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	200 m		2	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	165 m		3	Quantidade de esforço necessário





5,25 Km

Santibáñez el Alto

Trilho circular

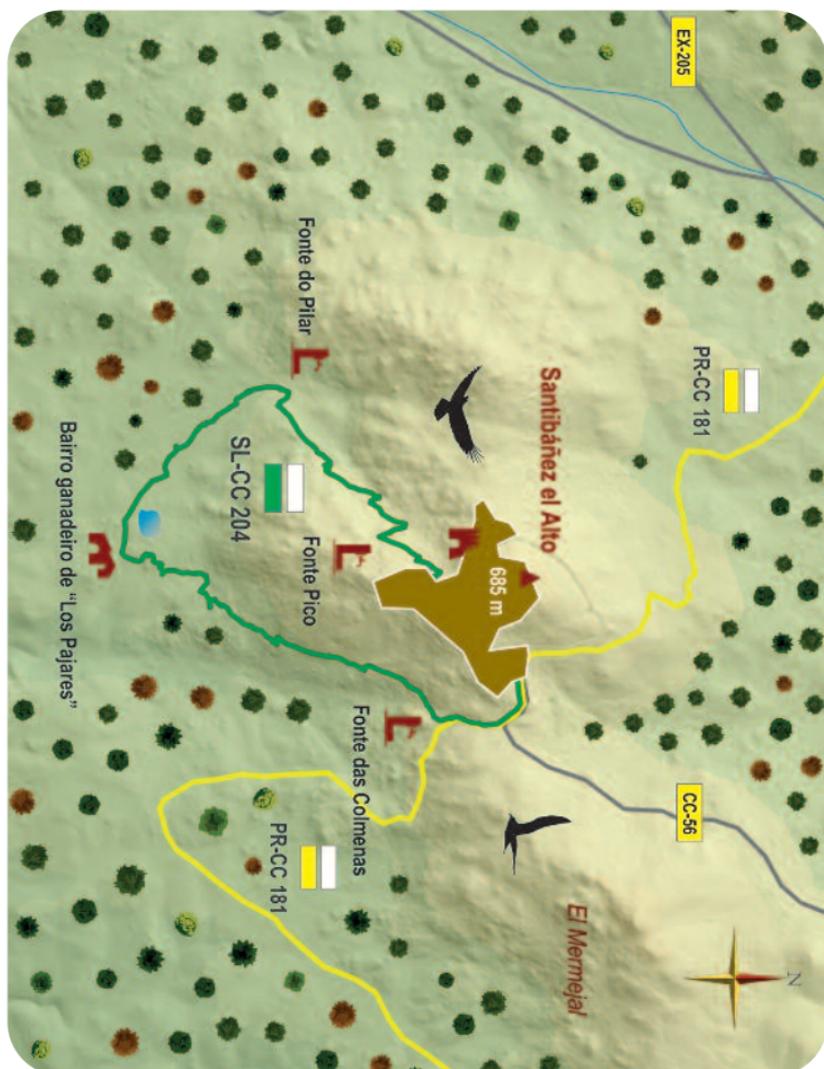
O percurso circular do trilho inicia-se no passeio de Calvo Sotelo. Descendo pela estrada atingimos o bairro ganadeiro de “Los Pajares” com as suas particulares construções que merecem uma cuidada e sossegada visita. Este é um dos raros conjuntos arquitectónicos populares de carácter agrícola e ganadeiro preservados integralmente hoje em dia em Extremadura. Declarado Bem de Interesse Cultural em outubro de 2010, na categoria de Local de Interesse Etnológico, o interessante bairro ganadeiro de Los Pajares, também conhecido como Bairro da Calzada, é localizado aos pés da povoação.



Passada esta zona, devemos prestar atenção e seguir bem as balizas no troço do trilho que vai até à pista de betão que nos subirá de novo a Santibáñez.

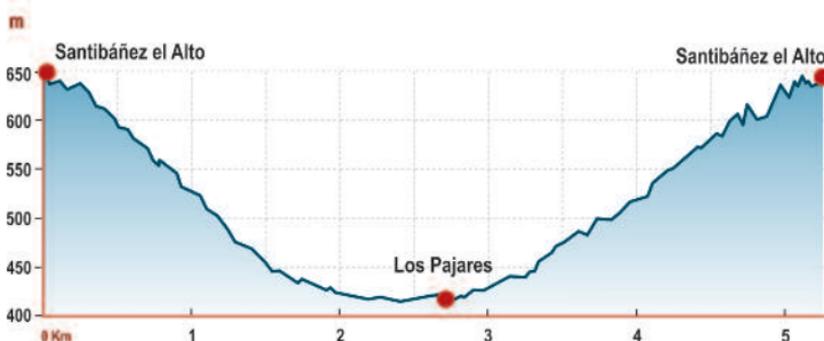
A pitoresca localidade e particular miradouro da comarca de Gata, Santibáñez el Alto, conserva o seu castelo árabe do século IX, que proporciona uma aparência medieval a toda a povoação. É provavelmente a fortaleza mais importante de Sierra de Gata e um ótimo miradouro sobre as terras desta comarca.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	5,25 Km		1	Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 37 min		2	Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	271 m		2	Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	271 m		2	Quantidade de esforço necessário





Trilho circular

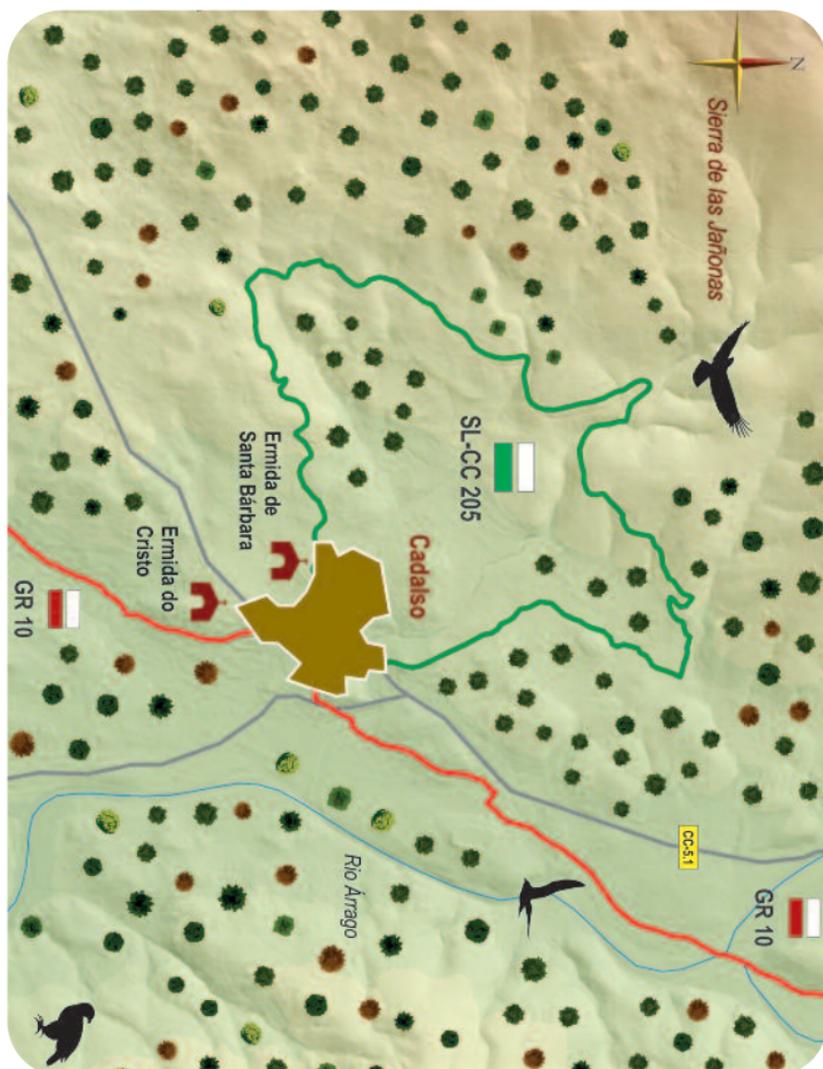
O trilho local SL-CC 205 inicia-se junto da paragem de autocarro da localidade de Cadalso. No seu percurso circular, o grande atrativo turístico é a rica paisagem de floresta que percorre, entre uma mistura de coníferas e folhosas de singular beleza e excelente estado de conservação.

No primeiro quilómetro do trilho atravessamos as típicas culturas de oliveiras autóctones perfeitamente delimitadas por antigos muros de pedra. Passada a zona conhecida com o topónimo de San Sebastián, deixamos para trás as culturas de oliveiras para entrar numa zona florestal na qual predominam as reflorestações de pinheiros.

Pouco a pouco vamos ganhando altura à medida que caminhamos pelo sopé leste da Sierra de las Jañonas. Cruzamos o Arroyo de la Gargantilla e a paisagem florestal torna-se rica e variada, misturando-se coníferas e folhosas com um denso manto vegetal de variadas espécies de carácter mediterrânico.

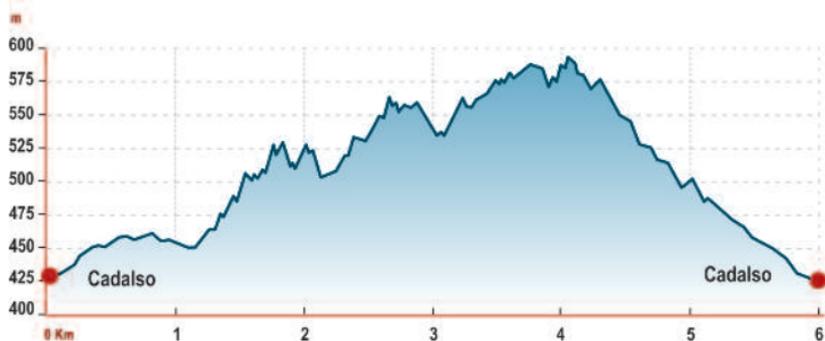
Na paragem do Horcajo, aproximadamente no quilómetro 4 do nosso itinerário, começamos a descer para o município de Cadalso. Este é caracterizado pelo tesouro arquitetónico e urbanístico escondido no centro antigo da povoação, o qual, talvez por causa das suas pequenas dimensões, mantém uma homogeneidade encantadora. Há boas e cuidadas casas que nos falam de um passado importante. A igreja fortaleza surpreende os visitantes pela sua localização e elegância e é, aliás, um ponto de reunião anormalmente isolado, no final da aldeia e com uma única rua de acesso.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	6 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 47 min		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	294 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	294 m		2 Quantidade de esforço necessário





Robledillo de Gata

Trilho linear

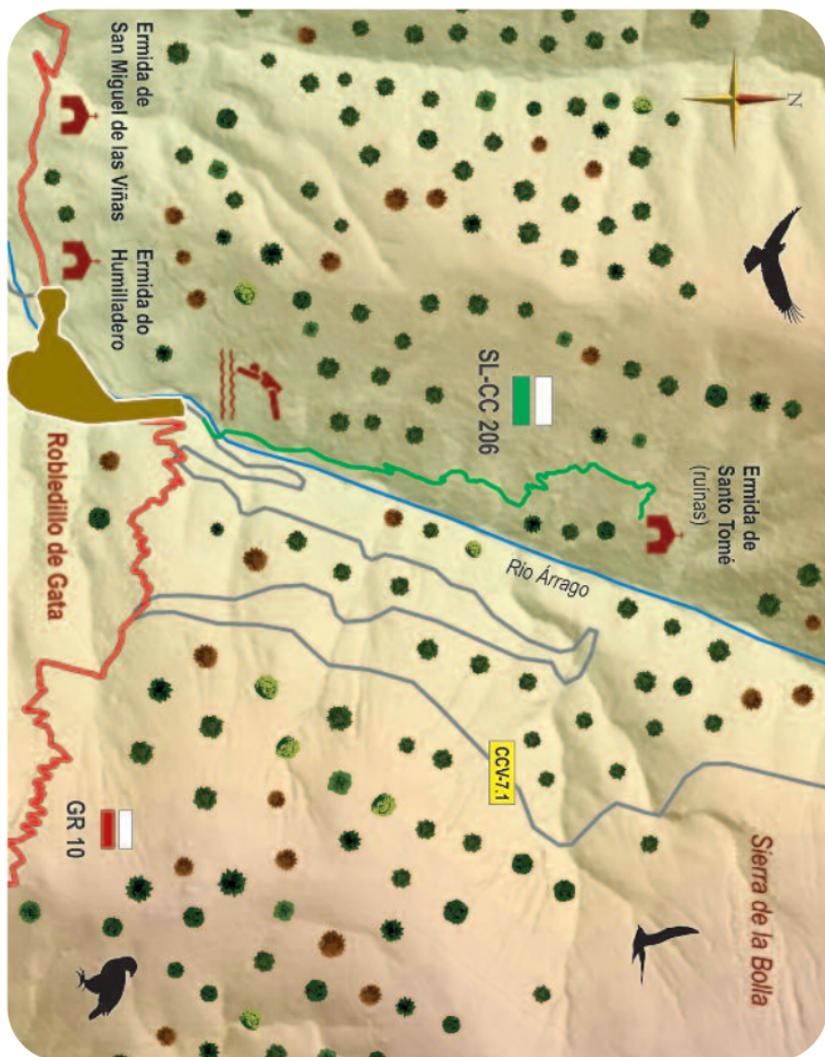


O trilho, linear de ida e volta, inicia-se junto da piscina natural que é na parte superior do perímetro urbano de Robledillo. A 50 metros cruzamos o rio e seguimos um trilho sem perda possível e, caminhando entre uma densa floresta mista, atingimos as ruínas da Ermida de Santo Tomé. Para regressar a Robledillo, desandaremos os nossos passos pelo mesmo trilho.

Robledillo de Gata é uma das povoações mais pitorescas de Sierra de Gata e conta com um importante património cultural. É a aldeia mais setentrional da comarca e a sua localização (encaixada na cabeça do mais estreito e profundo dos vales de Sierra de Gata) junto com a sua proximidade à comarca de Las Hurdes fizeram com que preservasse praticamente intacta a sua particular arquitetura popular.

Uma povoação muito pequena mas que soube como nenhuma outra exprimir a autenticidade. Nas suas ruas encontramos múltiplos passadiços de madeira e arroios de água clara. Para além disto, os vinhos de pitarra de Robledillo de Gata, que são bem conhecidos em toda a comarca.





Método de Informação de Percursos **MIDE**:

	Distância horizontal	2,8 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 7 min		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	201 m		3 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	167 m		2 Quantidade de esforço necessário









6,9 Km

Valverde del Fresno

Trilho circular



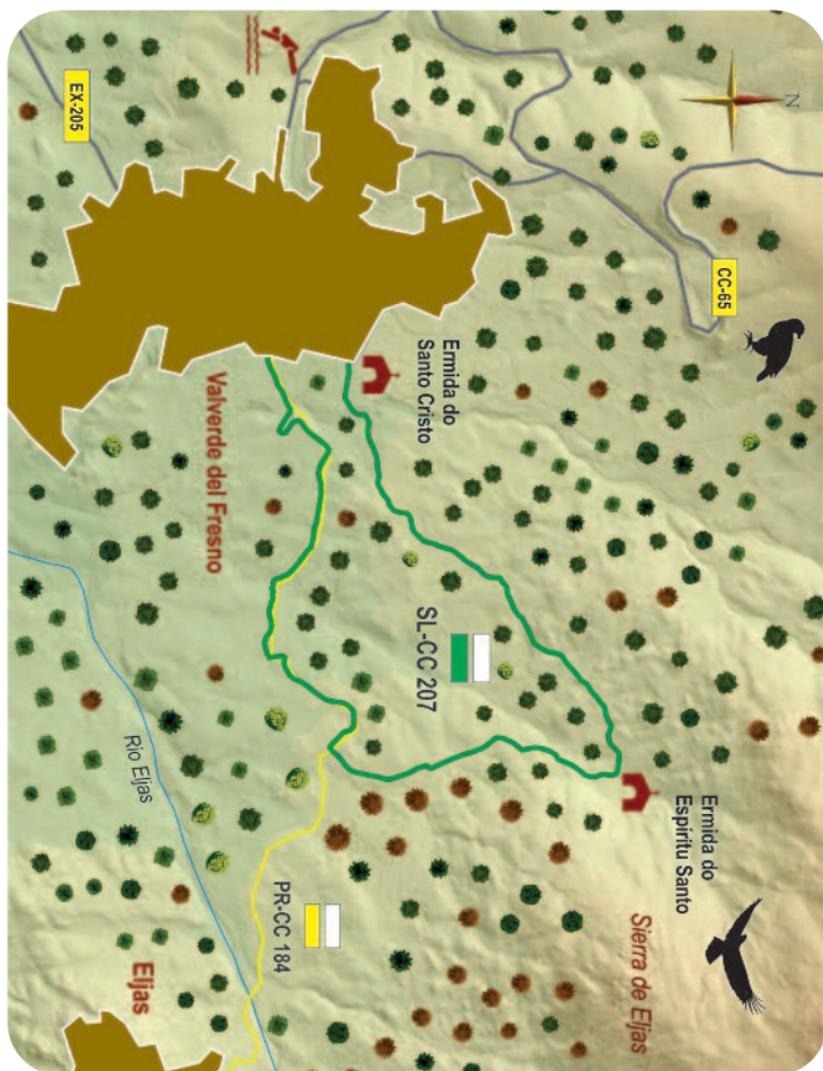
O percurso vai para a Ermida do Espírito Santo. Localizada aos pés da montanha, é um bom exemplo de arquitetura eremítica, tanto pela sua simplicidade construtiva quanto pela espetacular paisagem que a rodeia: pinheiros, carvalhos e riachos espalhados por um impressionante conjunto de penedos graníticos... Um entorno de intenso ambiente telúrico.

O itinerário inicia-se junto da Ermida do Santíssimo Cristo do Humilladero, também conhecida como do “Santo Cristo”. Saímos de Valverde pelas “Pasaderas” e por um caminho bem pavimentado chegaremos até à Ermida do Espírito Santo.

Avançando aos pés da montanha, numa paisagem dominada por manta de escobas e por penedos graníticos, atravessaremos a paragem conhecida como “Canchal de las muelas”. Nesta zona e mais concretamente no quilómetro 2.9 do percurso, compartilhamos trilho com o PR-CC 184 “Rota de A Fala”, para regressar a Valverde pelo caminho de Eljas atravessando antes alguns ribeiros.

Valverde del Fresno é a aldeia mais ocidental de Sierra de Gata e tem um forte carácter transfronteiriço. Sem dúvida, o seu principal valor cultural é a variedade linguística conhecida como “A Fala”.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	6,9 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h, 28 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	71 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	71 m		2 Quantidade de esforço necessário





San Martín de Trevejo

Trilho circular



O percurso inicia-se na fonte que há na rua Fuerte. A partir deste ponto, dirigimo-nos pelo Caminho do Convento à Pousada Conventual Sierra de Gata e o Moinho de los Frailes. Passado o moinho, entramos num belo e encaixado vale que iremos subindo aos poucos. Neste troço e regressando de novo a San Martín, atravessamos o imponente Castañar de los Ojestos, com certeza um dos melhores castanheiros da Península Ibérica.

San Martín de Trevejo não pode deixar de ser visitado. Foi declarado Bem de Interesse Cultural na categoria de Conjunto Histórico Artístico graças à sua cuidada arquitetura e às suas singulares ruas com a água correndo entre elas.

Um outro bem patrimonial que teremos a oportunidade de desfrutar é o “Mañegu”, variedade linguística conhecida como “A Fala”, compartilhada com as povoações de Eljas e Valverde del Fresno.

“A Fala” tem três ligeiras variações, conforme a forma de falar em cada um dos três municípios. No entanto, isto não impede os vizinhos destas povoações de manterem uma conversa fluente entre eles sem prestar atenção às mencionadas variações, conhecidas como “Manhegu”, “Lagarteiru” ou “Valverdeiru” respetivamente. Esta variedade foi catalogada como Bem de Interesse Cultural.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	5,6 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 53 min.		1 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	263 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	188 m		2 Quantidade de esforço necessário



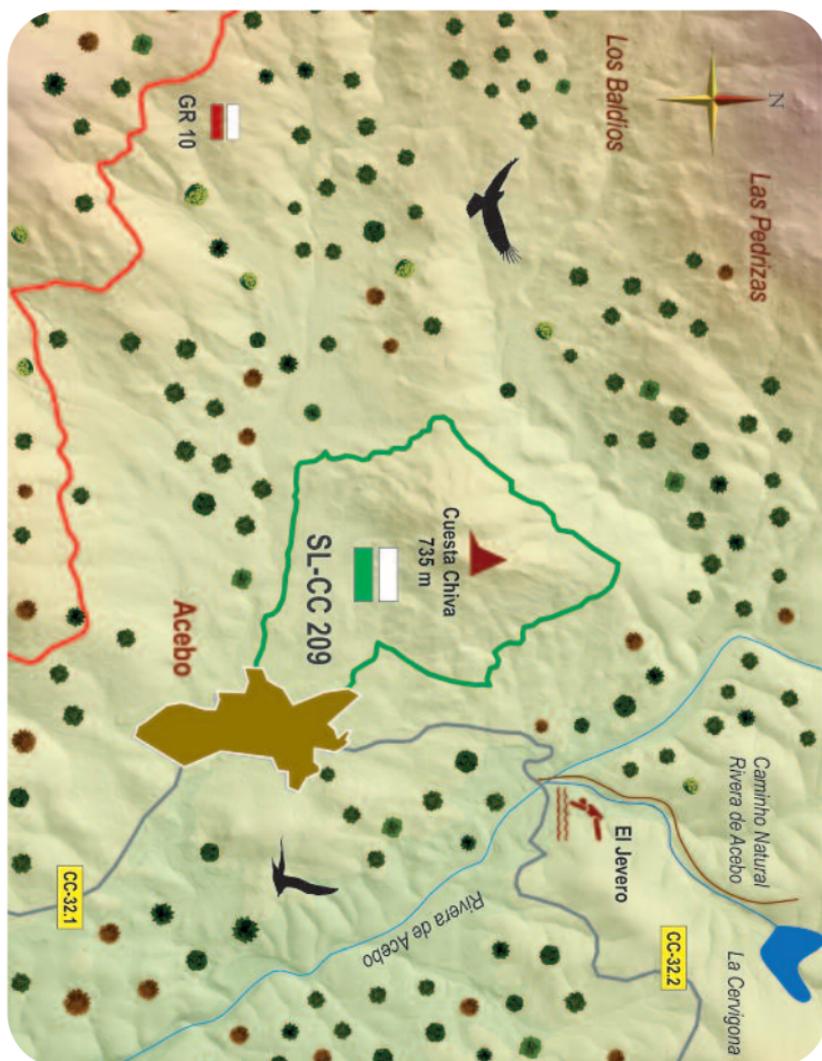


Este trilho circular percorre as ladeiras do sudeste do Pico Jálama (1487 m). Concretamente, rodeamos o outeiro conhecido como “La Sierrilla”, atravessando as paragens de “Robledillo”, “La Mata” e “La Gallega”. Inicia-se no final da rua El Palacio e a partir deste ponto avançaremos em primeiro lugar entre hortas e olivais e mais tarde entre pinheiros e carvalhais.

Acebo, localizado aos pés do Jálama, é muito conhecido pelas suas laranjeiras e o seu ambiente boémio onde é muito frequente o pastoreio de cabras. As suas ladeiras são densas, cheias de pinheiro negral, azinheiras atarracadas, carvalhos e enormes urzes arbóreas. Um lugar ideal para observar pequenas aves de mato: felosas, ferreirinhas, piscos-de-peito-ruivo...

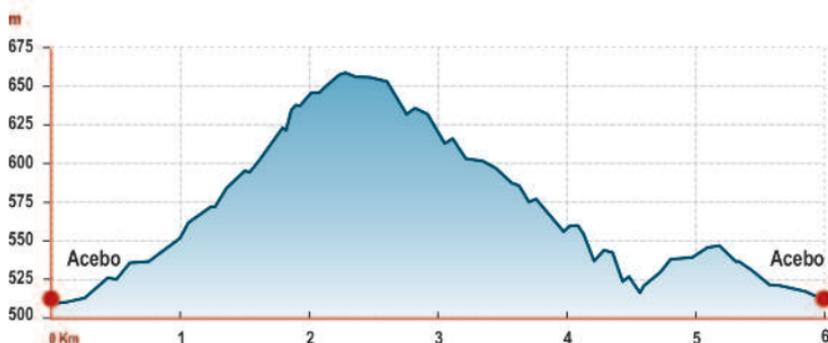
É importante mencionar como pontos de interesse nos arredores deste município a cascata da Cervigona e a barragem do mesmo nome. Podemos aceder a elas através do Caminho Natural do rio Rivera de Acebo, cujo início é na área recreativa “El Jevero”.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	6 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h, 50 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	160 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	160 m		2 Quantidade de esforço necessário





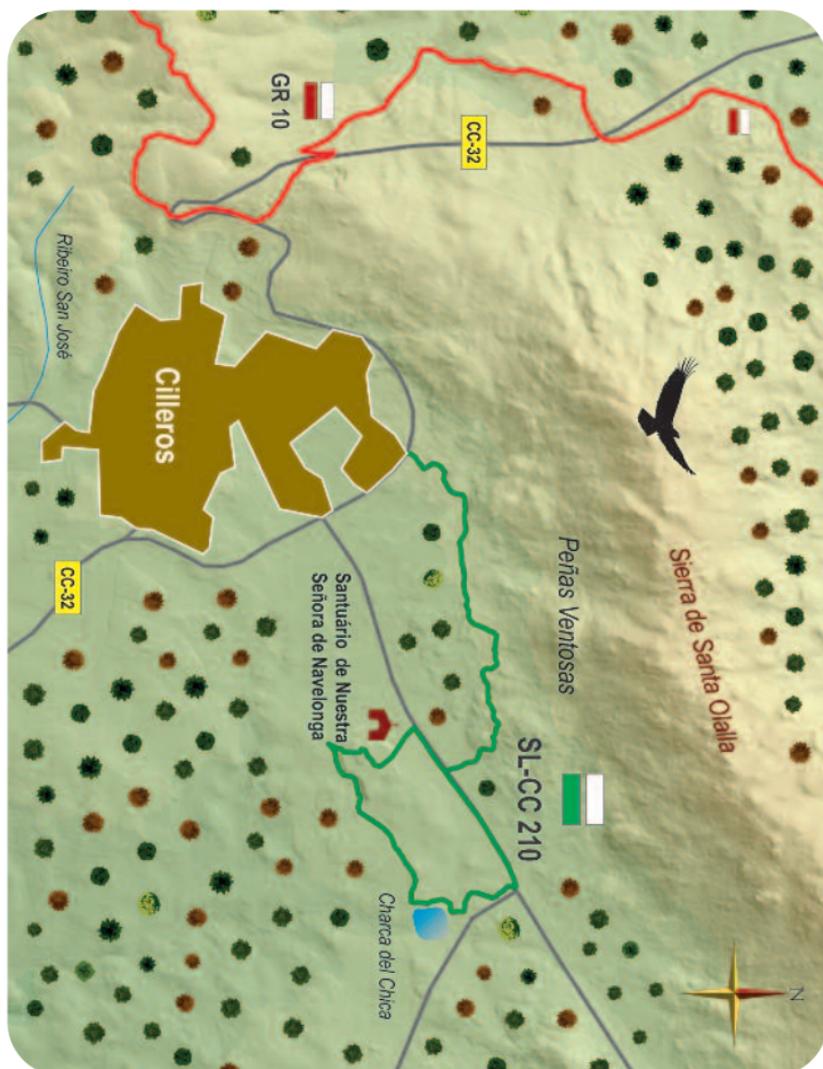
Este trilho de percurso linear-circular inicia-se junto da estrada que rodeia Cilleros, a uns 50 metros passado o tanatório em direção a Valverde del Fresno. Percorre o sopé da Sierra de Santa Olalla, e entre os seus característicos penedos graníticos atravessaremos as paragens de “Peñas Ventosas”.

A partir deste ponto fazemos um percurso circular em direção à Charca del Chica e o entorno do Santuário de Nuestra Señora de Navelonga para mais tarde regressar ao município de Cilleros pelo mesmo trilho que atravessa o sopé da Sierra de Santa Olalla.

O conjunto da Sierra de Santa Olalla é o esporão mais meridional de Sierra de Gata, facilmente visível. A azinheira e o sobreiro são desbancados pelo carvalho, e também nas partes soalheiras temos uma rica presença de lodão-bastardo e terebinto, entre outras espécies. O bom arvoredado é de grande interesse para espécies florestais, destacando-se a presença de rapaces florestais como águia-calçada, águia-cobreira ou falcão abelheiro, nomeadamente.

O mosaico que formam o batólito desta serra, com as suas imponentes rochas de granito, e a sua superfície florestal faz com que o entorno seja rico em micromamíferos, bem como pequenos carnívoros e anfíbios.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	5 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	1 h. 25 min.		2 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	89 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	89 m		2 Quantidade de esforço necessário



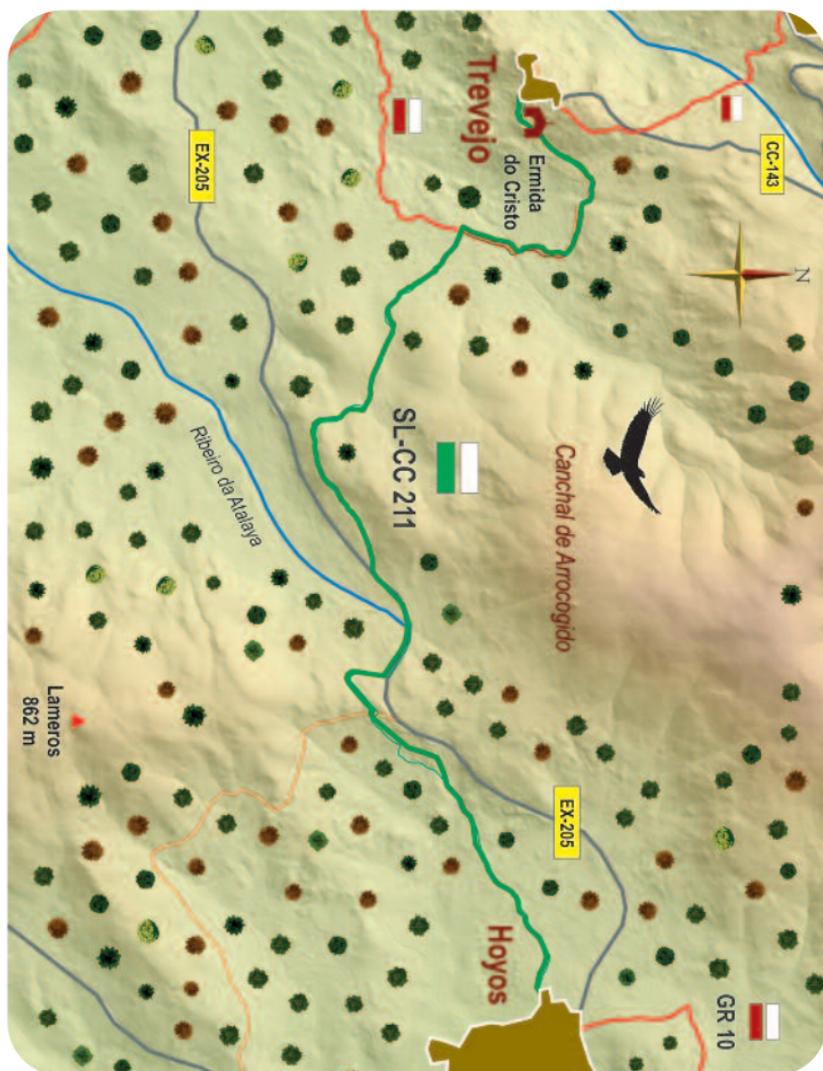


Este trilho comunica as povoações de Hoyos e Trevejo. Inicia-se no final da rua Obispo Álvarez de Castro, por um caminho que sai à esquerda. Sempre por ele, chegamos à estrada EX-205. Mais tarde seguimos por um caminho para fazermos a ligação com o GR 10, pelo qual chegamos a Trevejo.

Por este trilho teremos a oportunidade de percorrer um dos melhores exemplos das antigas vias de comunicação entre os municípios de Sierra de Gata que ainda são preservadas em excelente estado por toda a serra. Trata-se de caminhos pavimentados em pedra que passam entre muros de pedra e belos carvalhais. Sem dúvida, um percurso de especial interesse paisagístico e patrimonial. Para além disto, em Trevejo poderemos fazer a ligação com o recentemente declarado corredor ecocultural “Caminho de Trevejo a Jálama”.

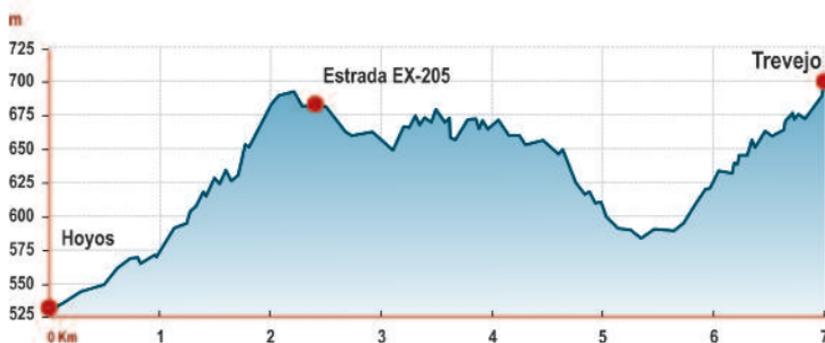
Estes antigos caminhos históricos, empedrados e de carácter público na sua totalidade, têm uma origem medieval com uma largura que (reduzida em muitos troços a 2.5 metros) é muito rara no resto da região. Também temos o valor acrescentado de elas atravessarem, em quase todo o seu percurso, territórios incluídos na Rede Natura 2000, especificamente na ZPE “Sierra de Gata y Valle de las Pilas” e a ZEC “Sierra de Gata”.





Método de Informação de Percursos **MIDE**

	Distância horizontal	7 Km		1 Severidade do meio natural
	Horário	2 h. 12 min.		3 Dificuldade de orientação no itinerário
	Desnível de subida	291 m		2 Dificuldade de deslocação
	Desnível de descida	120 m		2 Quantidade de esforço necessário





11,3 Km

Vegaviana

Trilho linear

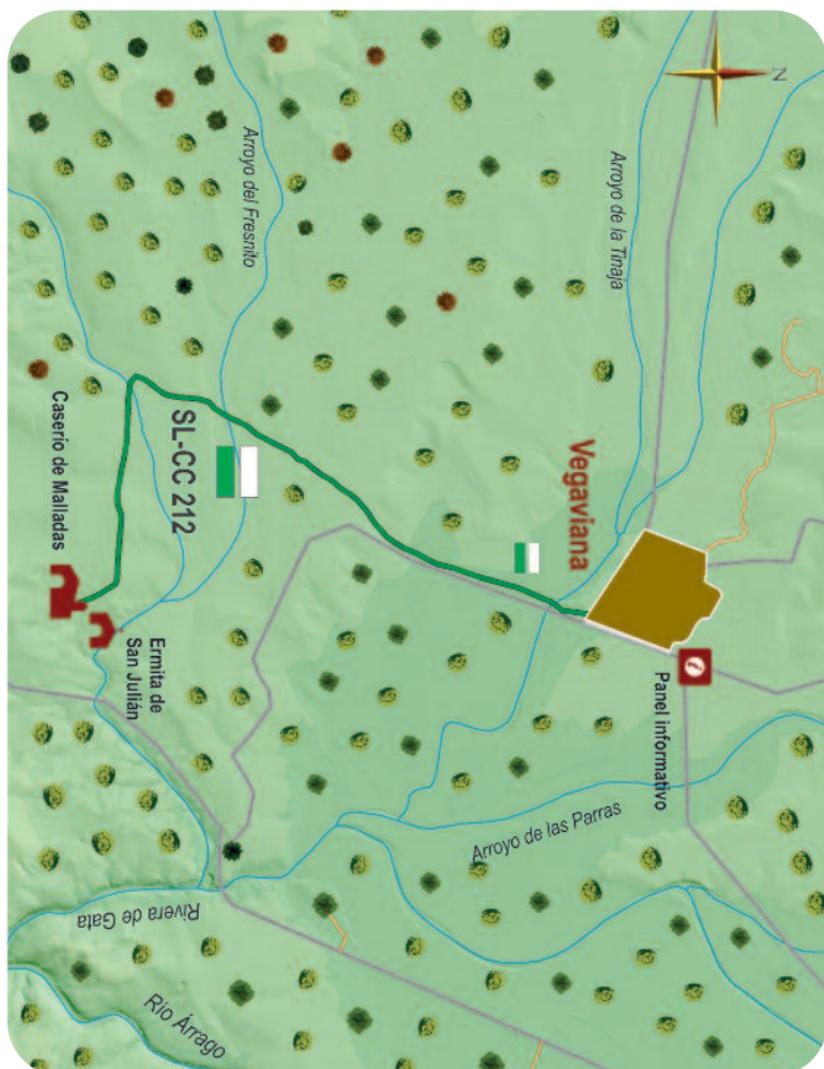


O percurso sai da localidade de Vegaviana, com a arquitetura típica das aldeias de colonização. O itinerário é linear de ida e volta e tem o seu ponto de início e final junto do painel informativo que há em plena Canhada Real, ao lado do cruzamento com a estrada que vai para Moraleja.

No caminho de ida dirigimo-nos ao sul pela Canhada Real de Gata, passando da parte baixa de culturas de regadio, onde atravessaremos muitas pontes para cruzar a densa rede hidrográfica do lugar, até chegar a zonas mais altas de dehesa.

O itinerário dispõe de um atrativo paisagístico que se culmina com a passagem pelo Casario de Malladas, o qual constitui um bom exemplo das construções rurais próximas a canhadas reais. Junto das inúmeras construções que compõem o conjunto do casario, também está a Ermida de San Julián. A partir deste ponto desandamos os nossos passos para regressar de novo a Vegaviana.





MIDE Método de Información de Excursiones

	Distancia horizontal	11,3 Km		1 Severidad del medio natural
	Horario	2 h. 21 min.		1 Orientación en el itinerario
	Desnivel de subida	36 m		1 Dificultad en el desplazamiento
	Desnivel de bajada	36 m		2 Cantidad de esfuerzo necesario



As povoações de Sierra de Gata

“As viagens são na juventude uma parte de educação e, na velhice, uma parte de experiência” Sir Francis Bacon



Acebo. Está situado num atrativo ambiente de montanhas, ribeiros, piscinas naturais e massas de oliveiras, castanheiras, pinheiros e carvalhos, e rodeado por pequenas hortas e laranjeiras ao pé do Jálama.

Acebo caracteriza-se pela sua arquitetura popular serrana na base de adobe, pedra e madeira, embora também apareçam grandes mansões com elementos eruditos como janelas góticas, decoração de pomas, brasões nobiliários, etc. Muito interessante é a igreja de Nuestra Señora de los Ángeles (séc. XV e XVII), um dos melhores templos de toda a província, na qual se amalgamam influências góticas, mudéjares e mesmo renascentistas.

Acebo é particularmente conhecido pelas suas singulares paragens naturais (entre elas, a cascata da Cervigona, com mais de 50 metros de queda) e pelas suas tradicionais rendas de bilros.

Cadalso. Pequena localidade banhada pelo rio Árrago e salvaguardada pela Torre de la Almenara. Para gozo do visitante, oferece um lugar excelente, “Los Cachones”, junto ao rio, e “La Pesquera”, que bem poderia ser considerado parque natural.

A história da povoação remonta às visitas do rei Alfonso IX para caçar na comarca. No seu centro urbano, devemos salientar os pórticos de arcadas da Plaza Mayor, a antiga prisão da vila, datada sob o epígrafe “Real Cárcel año 1793”, a igreja da Concepción (séculos XV e XVI) e a Ermida do Cristo do Humilladero.

Cilleros. Localizado no sopé da Sierra de Santa Olalla e rodeado de extensos campos de oliveiras, carvalhos e sobreiros, Cilleros é uma povoação cheia de amostras de arquitetura singular serrana, que conserva interessantes vestígios de edificação popular, bem como algumas mansões que exibem belas fachadas de cantaria decoradas com brasões de pedra. Destaca-se a mansão senhorial dos Bacas ou “Casa grande”, com tantas portas e janelas como dias há num ano e construída por amor. É de salientar também a Câmara

Municipal, do século XVII, a Torre Campanário, a igreja de Nuestra Señora de los Apóstoles e, nos arredores, a Ermida da Navelonga (séc. XVI), que alberga a padroeira da localidade.

É recomendável visitar esta localidade na festa de San Blas e provar os seus famosos vinhos de pitarra..

Descargamaria. Os habitantes de Descargamaria desfrutam de uma das paragens mais virgens de toda a Serra de Gata; os arredores estão cheios de riachos que vão dar ao rio Árrago, verdadeira artéria da vila. Um outro rio, o Malena, com abundância de trutas, atravessa também a povoação. Estas limpas águas são as únicas de todo o norte de Extremadura que não desaguam para o Tejo, mas para a bacia do Douro através do lindíssimo Vale da Malena.

Em pleno coração de Sierra de Gata, Descargamaria possui um terreno muito acidentado e talvez um dos ambientes mais virgens de toda a comarca. O rio Árrago desenhou a estrutura da povoação, onde o núcleo rural contém ruelas estreitas e belos passadiços que dão forma ao seu traçado medieval, conferindo esse ar especial entre o rio e o início da áspera serra (Sierras de la Bolla e Gomara).

Destaca-se a igreja de San Julián el Hospitalario (séc. XVI), a pequena Ermida do Cristo do Humilladero (séc. XVI) e a Ermida do Manso Cordero (séc. XVI). Recomendamos ao visitante entrar na Reserva Biológica do Abutre-preto e visitar o ponto de observação ornitológica “Muladar del Buitre Negro”.

Eljas. Localizada num outeiro, esta localidade é uma excelente varanda natural para a serra, com inclinadas e estreitas ruas voltadas para o campo. Devido ao terreno abrupto da zona, a arquitetura urbana é totalmente irregular, com ruas inclinadas e muitos recantos e labirintos. Conserva fachadas de boa cantaria nas quais sobressaem largas varandas.

Ocupando um local estratégico e elevado, no Castelo (século XV), declarado Bem

de Interesse Cultural sob a categoria de Monumento, destaca-se a Torre de Menagem. Atualmente conservam-se apenas dois torreões e parte do recinto defensivo.

Como elementos de interesse, devemos salientar a paróquia da Asunción, sendo o templo primitivo do século XV. Também a Ermida do Humilladero, edificada em duas fases (a capela-mor do século XVI, o alargamento da nave no século XVIII) e, a uns 3 km da localidade, a Ermida da Divina Pastora (séc. XVIII), padroeira da povoação.

A boa disposição dos seus habitantes propiciou a geminação com a localidade portuguesa de Foios, comemorando festas conjuntamente, como “As Borrallás”. É surpreendente a forma singular da língua falada pelos habitantes de Eljas, reconhecida como Bem de Interesse Cultural (BIC) pelo Governo de Extremadura, língua compartilhada com os vizinhos de Valverde del Fresno e San Martín de Trevejo.

Gata. No nascimento do Vale de Rivera de Gata, esta localidade é no sopé do monte “Las Jañonas” (1367 m), coroada por carvalhos, pinheiros e castanheiras, decorada com rochas de granito e salvaguardada pela secular atalaia da Torre da Almenara (séc. XIV). Esta povoação ergue-se no meio de um mosaico de olivais por onde corre a Rivera de Gata com as suas águas límpidas e cristalinas.

As suas ruas estão repletas de fontes melodiosas e brasões nobiliários. Foi declarada mercidamente Bem de Interesse Cultural na categoria de Conjunto Histórico. Do alto da Cruz de Pedra contemplam-se aldeias, vales e barragens. Destaca-se a igreja de San Pedro, edificada no século XVI sobre um templo primitivo anterior, com um belíssimo retábulo-mor, obra do escultor Pedro de Paz e do famoso pintor Pedro de Córdoba. São relevantes também a Ermida do Humilladero e, já fora do núcleo urbano, a de San Blas, no alto da serra, com assombrosas vistas e rodeada de castanheiras.

Hernán Pérez. Situado num pequeno outeiro numa linda paisagem relativamente plana e rodeado por toda a parte de olivais de cor verde pálido, quase prateado.

O nome da localidade provém de um dos Mestres da Ordem de Alcântara, Fernán Pérez (séc. XIII). A localidade possui notáveis amostras de arquitetura religiosa como é a igreja de Santa María Magdalena (séc. XVI) e a Ermida do Santo Cristo de la Paz (séc. XVII).

A uns 2 km da povoação, conserva-se uma necrópole megalítica, estelas e enterramentos, cujos restos apareceram no chamado “Prado Castaño”; são quatro antas, duas delas já escavadas: el Chanquero e el Matón. Todos estes elementos denotam um passado histórico de alguma importância.

Hoyos. Declarado Bem de Interesse Cultural com categoria de Conjunto Histórico, Hoyos é uma das localidades mais atrativas e senhoriais da comarca, com muitas edificações senhoriais de janelas geminadas e arcos de meio ponto, grandes portadas e brasões nobiliários dos séculos XV e XVI nomeadamente. É muito interessante a sua arquitetura religiosa (Igreja de Nuestra Señora del Buen Varón, séc. XV e XVI), bem como o traçado urbano com as típicas pracetas. Também devemos salientar a Casa de las Conchas, as ruínas do Convento del Espíritu Santo (séc. XVI) e a Casa Palacio.

Hoyos foi antiga residência estival de nobres e bispos de Coria. Um deles, o Bispo Don Juan Álvarez de Castro, foi aqui assassinado às mãos das tropas francesas no dia 29 de agosto de 1809, aos 85 anos de idade. Por último, visite (não perca) o Bairro del Escobar.

La Moheda de Gata. Aldeia pequena, calma e muito próxima a Moraleja. A sua arquitetura é um claro exemplo de aldeia de repovoamento surgida como consequência da construção da barragem de Borbollón em 1954, com amplas avenidas ajardinadas e casas caiadas.

Destacam-se como edificações de interesse a Paróquia de San Isidro Labrador, com o

seu campanário, construída em 1960, e a Plaza Mayor com os seus pórticos de ardósia.

O ambiente natural onde está localizado -junto à Reserva Natural da Barragem de Borbollón-, para além de possuir uma flora e fauna autóctones, permite desfrutar e praticar desportos náuticos, pedestrianismo, roteiros a cavalo, etc., criando um grande atrativo turístico.

Moraleja. Localizada entre os rios Árrago e Rivera de Gata, podemos considerar esta povoação como a antecâmara de Sierra de Gata. O planalto e a proximidade da barragem de Borbollón favoreceram as terras de regadio, como acontece nas localidades vizinhas de La Moheda de Gata e Vegaviana.

É o município de maior população da comarca, o que o torna num importante centro de gestões comerciais, administrativas, económicas e industriais.

Algumas das edificações importantes são a Casa de la Encomienda (séc. XVI e XVII), onde se alojou o Rei Felipe V quando visitou a vila em 1603; o pelourinho, Rollo ou Picota (séc. XV); a Ponte (séc. XVI); a igreja paroquial de Nuestra Señora de la Piedad (séc. XVI); a Ermida das Angustias (séc. XVIII); e, a uns 6 km da povoação, a Ermida da Virgen de la Vega, padroeira da localidade, e a paragem conhecida como El Chorrerón.

Salientar também o Parque Fluvial "Feliciano Vega", onde fica a piscina natural.

Perales del Puerto. Pequena localidade que faz a ligação entre o Vale do Alagón e as terras de Ciudad Rodrigo. Está localizada em plena Canhada Real e foi ponto de encontro entre pastores e transumantes. Nos arredores temos "La Dehesa", paragem cheia de espetaculares sobreiros entre os quais pastam rebanhos de vacas "moruchas" e piaras de porcos ibéricos.

Conserva cantinhos com casas típicas serranas, como a Rua Cañada. Mantém escondido um núcleo urbano muito mais autêntico do que poderemos apreciar à primeira vista apenas atravessando a sua grande avenida

principal, portanto é realmente recomendável a visita.

Destacam-se, além disso, a igreja paroquial de Nuestra Señora de la Asunción (séc. XVI) e os restos da Ermida da Virgen de la Peña.

Robledillo de Gata. Em Robledillo tudo é estimulante para o caminhante. Declarado Bem de Interesse Cultural com categoria de Conjunto Histórico e situado numa paisagem de vinhedos e arvoredos, apresenta uma interessante arquitetura popular na base de ardósia, adobe e varaseto (varas de castanheira e carvalho, rebocado com lama e palha).

Destacam-se as varandas salientes com balaustradas em madeira. Nos arredores da igreja de Nuestra Señora de la Asunción (séc. XVI) existem inúmeros passadiços, túneis e arroyos de água límpida que desaguardam no rio e se ouvem ao passar. A magia de suas ruas e a sua gente, a sua gastronomia e os seus excelentes vinhos, os arredores e as paisagens virgens colocam-nos em contato direto com a natureza.

Devemos visitar três ermidas: a do Humilladero, a do Manso Cordero e a de San Miguel de la Viña. Por último, o Hospital Enfermaria de San Antonio (séc. XV), com uma maravilhosa varanda na sua fachada e o seu admirável esgrafito.

Poderemos descontrair na sua piscina natural localizada na parte norte do núcleo urbano. Aliás, neste ponto inicia-se o trilho SL-CC 206 "Camino de Santo Tomé", no qual o caminhante tem a oportunidade de percorrer um profundo vale, com densa vegetação, que o levará até às ruínas da ermida do mesmo nome.

San Martín de Trevejo. Declarado Bem de Interesse Cultural com categoria de Conjunto Histórico Artístico, é a joia da Sierra: arquitetura muito bem preservada, antigas casas senhoriais com brasões, praça fortificada, igreja paroquial de San Martín de Tours, com tábuas do Divino Morales, e o convento franciscano de San Miguel (Séc. XVI), atualmente

Pousada (Hospederia de Turismo) de grande qualidade.

A água, bem precioso, desce melodiosa pelas ruas em arroyos límpidos. “Xálima” preside esta impressionante localidade, e o castanhal do passo de Santa Clara ou de “Los Ojestos” é o tapete natural que a acompanha.

“A Fala” é aqui também a língua falada entre os habitantes, reconhecida como Bem de Interesse Cultural (BIC) pelo Governo da Extremadura e compartilhada com os seus vizinhos de Valverde del Fresno e Eljas.

Santibáñez el Alto. Ergue-se num escarpado pico cujas abruptas ladeiras dão sombra a uma intrincada floresta de pinheiros e carvalhos, com algumas castanheiras.

É de salientar o impressionante castelo árabe (séc. IX) que coroa a povoação, construído em silhares toscos e alvenaria. É provavelmente a fortaleza mais importante de Sierra de Gata e uma excelente varanda para as terras desta comarca. Lugar estratégico de primeira ordem, dominava uma das passagens essenciais para a Meseta norte. Também se destaca a igreja de San Pedro (séc. XV e XVI), o pelourinho Rollo ou Picota (séc. XVI), a Ermida do Cristo de la Victoria (séc. XVII) com o campanário, e a sua peculiar praça de touros no interior do castelo.

A 1.5 km da localidade, numa paisagem natural privilegiada, encontraremos o conjunto agropecuário “Los Pajares”, declarado Bem de Interesse Cultural com categoria Lugar de Interesse Etnológico.

Torre de Don Miguel. Localizado nas encostas da Sierra del Salío, caracteriza-se pelos seus passadiços e túneis salientes sobre as estreitas ruas e pelos brasões nobiliários. Salientamos o Bairro del Cancillo, que conserva o seu rústico sabor popular, e a rua Cancillo Alto, umbrosa, estreita, sinuosa, com reminiscências islâmicas e hebraicas.

Resalta a majestosa igreja de Nuestra Señora de la Asunción na parte norte do núcleo urbano, e na parte sul, uma sinagoga.

Ambos monumentos estão conectados por uma belíssima rua de arquitetura popular muito bem preservada.

Torre de Don Miguel é uma viagem ao passado, um lugar onde se misturam culturas árabes, cristãs e judaicas. Um lugar mágico e uma das joias da Sierra de Gata. Com inúmeros detalhes interessantes absolutamente a não perder.

Torrecilla de los Ángeles. À beira do Tralgas, é uma das aldeias mais orientais da comarca de Sierra de Gata, limitando com a vizinha comarca de Las Hurdes.

Conserva muitas edificações serranas de alvenaria, predominando as habitações de dois andares, algumas com salientes em madeira e vãos em dintel.

No núcleo urbano destaca-se a igreja de Nuestra Señora de la Asunción (séc. XVI), com envolvente mudéjar de madeira na zona do altar-mor. No entorno temos a Ermida dos Santitos (San Marcos e San Marcelino) de onde podemos contemplar uma admirável paisagem.

Trevejo. Apenas uns poucos vizinhos resistem ao progresso nesta pequena aldeia medieval. Nascida provavelmente no final do século XII, foi um importante baluarte defensivo devido à sua situação estratégica.

Destaca-se o seu castelo, de origem árabe (séc. XII), apesar de aquilo que ficou em pé (o torreão) ser de uma época posterior, quando as Ordens Militares como a de Santiago e Alcântara dominavam estas terras. Recomendamos subir ao alto do castelo e observar sem pressa as ruínas e a espetacular paisagem que o rodeia. O pôr-do-sol visto daqui é simplesmente sublime.

Por baixo do castelo temos a pequena Ermida de San Juan Bautista, com um altar exterior rodeado de tumbas antropomórficas de pequeno tamanho cavadas no omnipresente granito. Também poderemos observar, junto ao recinto, um isolado campanário orientado a oeste.

Valverde del Fresno. É a mais cosmopolita das povoações deste vale, cheia de influências fronteiriças e, como tal, antiga rota de contrabandistas. Possui uma natureza espetacular, com pinheiros que sobem até ao cume e frondosas florestas de oliveiras e carvalhos. Destacam-se a igreja paroquial de Nuestra Señora de la Asunción (séc. XV e XVI), as ermidas do Humilladero e, a 4 km da localidade, a do Espírito Santo, e também as suas casas nobiliárias, como a dos Frades (séc. XVIII), com o brasão de armas dos Enríquez de Castilla.

Devemos salientar um importante assentamento histórico: as ruínas de Salvaleón, a 19 km da localidade, com restos de uma fortificação localizada num cerro entre dois rios, o Erges e Basádiga.

É admirável a língua falada pelos seus habitantes, reconhecida como Bem de Interesse Cultural (BIC) pelo Governo de Extremadura e compartilhada com os vizinhos de Eljas e San Martín de Trevejo.

Vegaviana. Edificada entre azinheiras e sobreiros, é um perdurável monumento como lembrança do azinhal e a dehesa. A sua arquitetura urbana caracteriza-se pela curiosa textura das suas fachadas em pedra de ardósia rebocadas num acabamento rude e caiado. Amplos espaços ajardinados completam a decoração urbana. Tudo isto provocou inúmeras nomeações e elogios em publicações técnicas, bem como prestigiados prémios ao seu arquiteto, José Luis Fernández del Amo.

É interessante a igreja paroquial, como qualquer outra casa da aldeia, mas de grandes dimensões, com a mesma técnica da fachada do resto das casas. Destaca-se também a escultura em homenagem ao colono.

Villamiel. Rodeada de hortas, vinhedos e oliveiras, aparece a aldeia mais alta da comarca (733 m). Este município esconde no seu interior uma localidade atrativa, calma, com cantinhos urbanos deliciosos e uma excelente gastronomia.

Na sua arquitetura urbana destaca-se o Palacio del Deán José de Jerez (séc. XVII) e a igreja de Santa María Magdalena (séc. XVI), em cujos muros laterais podemos observar ainda hoje as curiosas inscrições dos canteiros que nos farão refletir sobre o sentido da vida e também sobre o particular sentido do humor que eles tinham. Conservam-se em toda a povoação amostras da arquitetura popular com as suas varandas em madeira. Encontraremos também as Ermidas de la Piedad e de la Soledad.

Villanueva de la Sierra. Está localizada no sopé noroeste da Sierra de Dios Padre, rodeada de grandes extensões de oliveiras.

Calcorreando as suas ruas podemos contemplar algumas edificações com brasões, monumentos como a igreja paroquial Nuestra Señora de la Asunción, do século XVI, e a torre campanário à qual se acede por uma escada em espiral, e o antigo celeiro. Devemos deter os nossos passos para ver o monumento ao Soldado morto na guerra de Marrocos, e o monumento à “Fiesta del Árbol”, considerada a festa mais antiga do mundo, na qual, entre deliciosas iguarias e bom vinho, os participantes plantam árvores.

Antes de deixar a localidade, conheceremos também a Magnólia dos Durán, declarada Árvore Singular.

Villasbuenas de Gata. Também conhecida como a “Aldeia das Sete Vilas”, está rodeada de campo com arvoredo típico de pé de serra. Passeando pelos arredores descobrimos muitas fontes e nascentes. Conserva no seu núcleo urbano amostras artísticas do século XVI, como a igreja paroquial Nuestra Señora de la Consolación e a Casa de la Mujer Panzúa (final do séc. XV, início do séc. XVI), que faz lembrar a originalidade e criatividade dos artesãos da época que trabalhavam o granito.

Por último, pode ser interessante para o visitante o “Baño de la Cochina”, de excelentes propriedades curativas.

A natureza de Sierra de Gata



Se tivéssemos de escolher apenas um dos muitos cantinhos da Extremadura, desses cheios de singularidades, de influências, de mistura de culturas, de tradição, de património... seria, sem dúvida, a Sierra de Gata. Situada no extremo mais ao noroeste da província de Cáceres, a Sierra de Gata é um pórtico natural que coneta duas províncias, duas regiões, dois países. Um ponto de encontro entre planaltos.

Sierra de Gata não é simplesmente uma terra de passagem. Não é um simples degrau de vales e pregas, de picos e encostas. Não é uma simples comarca de imensa riqueza ornitológica, faunística, botânica, paisagística e cultural, própria de um lugar com charme. Não é, não. Sierra de Gata é muito mais do que isso. São cantos cheios de história. É um reencontro com as tradições do meio rural. É um lugar de ar e luz, de generosas águas límpidas que percorrem ruas e que enchem o espírito do caminhante com sensações únicas.

A comarca de Sierra de Gata acaricia o céu com os seus altos cumes -Jálama, Bollas, Gomara, Espinazo, Mezas... -, essas firmes colunas que, como alicerces, sustentam uma terra acolhedora. E entre estes pilares, aos seus pés, 22 núcleos de população ricos num inestimável património cultural e popular. O passado foi deixando um sedimento de tradição e cultura, de artesanato popular e de costumes. Mas, com certeza, foi a época da Reconquista que imprimiu a sua marca na estrutura atual do homem e no seu afazer na comarca.

A passagem do homem pela Sierra de Gata, através da sua história, através dos seus atos, deixou os rastos suficientes para animar todos aqueles que gostem de vir e ficar a conhecer as humidades atlânticas, o sol do meio-dia, os ventos ábregos (ventos húmidos do sudoeste), as sibilantes correntes de ar que sopram no amanhecer e no ocaso, as noites límpidas e estreladas ou bem as tempestades mais retumbantes de sempre.

Um dos aspetos mais significativos da zona serragatina que se vem preservando desde os tempos da Reconquista e o repovoamento é “A Fala”, um tesouro linguístico de San Martín de Trevejo, Eljas e Valverde del Fresno que proporciona uma grande riqueza cultural à comarca e a toda a região. Uma fala de transição entre o português, o asturleonês e o galego.





FLORA E FAUNA. Mais de 1175 espécies diferentes formam a vegetação da Sierra de Gata: plantas naturais, cultivadas e silvestres podem ser encontradas a vigiar os caminhos e trilhos.

O clima mediterrânico sub-húmido, mais alguns enclaves atlânticos, é o responsável por uma paisagem cheia de extensas parcelas de carvalho-negral, enriquecida com outras espécies como a castanheira ou o carvalho-robele, que se misturam com as típicas formações de floresta mediterrânica: sobreiros, azinheiras, pinheiros, medronhos... E o musgo é o rei das zonas mais umbrosas na maior parte das suas ladeiras, quando outonos e invernos são muito húmidos e as chuvas se estendem até bem adiantada a primavera.

Falar em Sierra de Gata é falar em bétulas, azevinhos, zimbros, azinheiras e carvalhos que contrastam com as ladeiras de pinhais e sobreiros. Falar em Sierra de Gata é falar, principalmente, em oliveiras e azeites, a sua base económica fundamental. A cultura do olival, as podas, a moagem... enchem as páginas da vida da Sierra. As oliveiras, com a sua cor verde desbotada mas constante que mantém ainda no outono, quando a floresta de folha caduca se torna amarela, ocre, avermelhada.

“O país do azeite de ouro”, como qualificava Daniel Berjano, sabedor e conhecedor da forte vocação da zona para o azeite, tanto na sua cultura quanto na sua indústria e comercialização. Azeites para candeias e lanternas, para círios, mas também para cozinhados e frites, para torradas e para sopas lagareiras ou saladas de limão ou laranja de Acebo. Estas iguarias deviam ser acompanhadas, claro, de um bom vinho. “Terra mui famosa e de muitos vinhos”, descreveu Nuno Álvares na sua Crónica.

Oliveiras, vinhedos... e, naturalmente, a castanheira, que é abundante nas encostas, e cujo fruto ainda é protagonista de costumes profundamente enraizados na cultura da Sierra. Castanheiras com histórias enxertadas na vida serragatina.

Uma enorme variedade de paisagens e flora fazem desta zona um local de beleza incomparável e de elevado valor ambiental. Contam-se mais de 200 espécies de

vertebrados, inventariadas e catalogadas, concentradas principalmente nas áreas de floresta mediterrânica autóctone que ainda sobrevivem intactas em algumas zonas da Sierra. Refúgio do lobo-ibérico, do lince -em perigo de extinção-, é um cenário perfeito para espécies em diminuição e extinção. A lontra, o sacarrabos ou o gato-bravo têm aqui o seu habitat natural.



Dos altos miradouros da Sierra, vislumbram-se os escassos ninhos de águia-real e os territórios do abutre-preto. No silêncio da natureza percebe-se o intenso bater de asas de uma das aves mais belas e esquivas, que precisa de muito sossego para o seu completo desenvolvimento vital: a cegonha-preta.

Coelhos, lebres, javalis, corças, perdiz-vermelha, pombo-torcaz, rola-comum; pato-real, águias, falcões, milhafre-preto, mochos, corujas; ouriços-terrestres, raposas, doninhas-anãs, genetas, osga-moura, cobra-cega, cobra-ferradura, sapo-de-unha-negra, rã-ibérica, salamandra-de-fogo, etc.; barbos, tencas, trutas... formam um sistema natural de grande importância, por fazer parte da paisagem e contribuir à criação de espaços naturais de alto valor ambiental.

A barragem do Borbollón, da qual jorram as águas, é a zona de invernada e nidificação de inúmeras aves como a garça-vaqueira, a garça-real-europeia e a garça-branca-pequena, entre outras espécies. Uma represa rodeada por uma magnífica vegetação arbórea e por uns pastos húmidos que acolhem cormorões e grou. As suas águas contêm esquivas enguias e trutas.

Sierra de Gata, cheia de motivos e abundante em cantos abrigados, presenciou tanta história e teve tanto tempo para procurar distâncias, que não há nela nem fonte, nem castelo, nem paragem ou casarão que não esconda alguma lenda ou levante suspeitas de algum tesouro oculto. Os seus vestígios e a sua história conseguirão que voltes a percorrer este caminho mil e uma vezes, que voltes a ouvir o barulhinho da sua límpida água, que voltes a saborear o seu cheiro, o seu sabor e a sua beleza natural paisagística.

Oferta turística em Sierra de Gata

TIPO	NOME	LOCALIDADE	TELEFONE	TELEMÓVEL
Pousada da Juventude	Sierra de Gata	Torre de Don Miguel		605 406 037
Albergue Turístico	Cabañas en los Árboles de Extremadura	Villasbuenas de Gata		676 485 302
Alojamiento para jovens	Amigos de S. Fco. de Asís	Descargamaría	927 671 063	607 786 858
Alojamiento para jovens	La Escuela del Bosque	Hernán-Pérez	927 216 759	657 814 358
Alojamiento para jovens	Campamento Junior Los Hurones	Perales del Puerto	647 028 201	605 453 799
Alojamiento para jovens	Campamento juvenil La Dehesa	Villamiel	927 248 739	
Apartamento rural	La Canal	Cadalso	927 441 175	665 796 306
Apartamento rural	La Flor del Naranjo de Sierra de Gata	Cadalso	927 675 364	638 534 054
Apartamento rural	Jama	Cilleros	667 501 985	648 103 166
Apartamento rural	La Dehesa	Cilleros	927 512 037	649 688 058
Apartamento rural	La Mesonera (El Nido)	Cilleros	927 093 700	670 913 205
Apartamento rural	La Boticaria	Descargamaría	927 237 916	691 305 935
Apartamento rural	La Colmena	Gata	927 672 308	690 816 329
Apartamento rural	Casa Agueda	Hoyos		669 046 383
Apartamento rural	La Fatela	Perales del Puerto		699 080 531
Apartamento rural	Barrero	Robledillo de Gata	927 671 122	654 794 293
Apartamento rural	Casa Manadero	Robledillo de Gata	927 671 118	610 332 628
Apartamento rural	El Robledal	Robledillo de Gata	927 500 343	685 870 827
Apartamento rural	La Solana	Robledillo de Gata	927 677 055	676 481 225
Apartamento rural	Los Balcones	Robledillo de Gata	927 671 090	656 827 946
Apartamento rural	Luna Menguante	Robledillo de Gata	927 671 014	655 807 808
Apartamento rural	Valle del Arrago	Robledillo de Gata	927 671 118	610 332 628
Apartamento rural	A Horta	San Martín de Trejejo	927 513 164	619 051 094
Apartamento rural	El Corral de La Higuera	Torre de Don Miguel		692 688 157
Apartamento rural	La Ramallosa	Valverde del Fresno		629 085 007
Apartamento rural	La Casa del Telar	Valverde del Fresno	927 510 683	619 812 249
Apartamento rural	A Casiña dus Montejus	Valverde del Fresno	927 510 266	679 477 395
Apartamento rural	La Noguera	Villamiel		648 107 182
Apartamento rural	A fala	Villamiel-Trejejo		653 366 247
Apartamento rural	El Corrillo	Villamiel-Trejejo	927 513 070	630 791 053
Apartamento rural	La Pastera	Villamiel-Trejejo	927 513 070	630 791 053
Apartamento turístico	Zocailla	Gata	927 672 302	646 115 948
Apartamento turístico	Navel	Santibáñez el Alto		687 822 892
Apartamento turístico	Borbollón	Santibáñez el Alto	927 515 934	679 979 773
Cámping-Bungalow	Sierra de Gata	Gata	927 672 168	670 797 971
Cámping-Bungalow	Valverde Natural	Valverde del Fresno		627 903 892
Casa rural	Buenos Aires	Acebo		678 326 657
Casa rural	Corvina	Acebo	927 141 785	618 353 369
Casa rural	El Pajar	Acebo	927 141 724	689 400 750
Casa rural	Las Fuentes de Agata	Acebo	927 514 151	650 198 741
Casa rural	Las Martas	Acebo	927 141 685	620 963 810
Casa rural	Los Robles	Acebo	927 514 121	620 227 481
Casa rural	Casa del Cabrero	Acebo	927 141 724	689 400 750
Casa rural	La Flor del Naranjo de Sierra de Gata	Cadalso	9276 75 364	638 534 054

Oferta turística em Sierra de Gata

TIPO	NOME	LOCALIDADE	TELEFONE	TELEMÓVEL
Casa rural	La Mesonera (La Casina)	Cilleros		670 913 205
Casa rural	Almazara de San Pedro	Eljas		659 434 803
Casa rural	Casa Maire	Gata		646 115 948
Casa rural	El Fortín	Gata	927 672 250	689 729 480
Casa rural	Las Jañonas	Gata	927 672 284	676 655 379
Casa rural	Zocailla	Gata	927 672 302	646 115 948
Casa rural	El Cuarto Valle	Hoyos	927 514 504	620 931 221
Casa rural	El Madroñal	Hoyos	927 514 461	653 323 165
Casa rural	El Jardín de la Sierra de Gata	Hoyos	927 514 715	
Casa rural	Don Julio	Perales del Puerto	927 514 651	639 333 009
Casa rural	Azabal	Robledillo de Gata	927 671 073	651 330 692
Casa rural	Cazapolen	Robledillo de Gata	927 671 109	651 010 802
Casa rural	Cosmopolita	Robledillo de Gata	927 671 048	665 551 337
Casa rural	El Pontón	Robledillo de Gata	927 501 797	652 927 026
Casa rural	El Mirador de Robledillo	Robledillo de Gata		692 688 157
Casa rural	Casa Antolina	San Martín de Trevejo	927 510 529	630 605 371
Casa rural	La Huerta de Valdomingo	San Martín de Trevejo	927 141 724	689 400 750
Casa rural	La Posada Mañega	San Martín de Trevejo		678 616 444
Casa rural	Estrela	San Martín de Trevejo		630 802 493
Casa rural	El Tío Benito	Santibáñez el Alto	927 441 219	620 821 123
Casa rural	Los Montejos	Valverde del Fresno	927 510 266	679 477 395
Casa rural	Boada	Villamiel	927 513 039	649 836 435
Casa rural	El Cabezo	Villamiel		689 405 628
Casa rural	El Hornillo	Villamiel	927 512 000	609 772 956
Casa rural	Fuente Arcada	Villamiel	927 193 081	656 921 518
Casa rural	El Salto	Villamiel		699 839 290
Casa rural	El Sosiego	Villamiel	927 774 215	646 955 463
Casa rural	Casa Donatila	Villasbuenas de Gata	927 673 037	670 816 272
Casa rural	SieteVillas	Villasbuenas de Gata	927 673 110	696 367 222
Casa rural	El Pilar	Acebo	927 160 684	629 948 712
Pousada	Hospedería Conventual Sierra de Gata	San Martín de Trevejo	927 144 021	
Estalagem	El Redoble	Hoyos	927 514 665	629 457 073
Estalagem	Delphos	Moraleja	927 515 425	620 429 226
Estalagem	El Volante	Moraleja	927 515 177	
Estalagem	La Pizarra	Moraleja	927 147 924	655 446 053
Hotel	Cuatro Vientos	Hernán-Pérez	927 445 131	
Hotel	La Encomienda	Moraleja	927 147 759	
Hotel	La Palmera	Valverde del Fresno	927 510 323	927 510 365
Hotel rural	Tres Azules	Cadalso	927 441 414	
Hotel rural	El Duende de Chafaril	San Martín de Trevejo		690 111 827
Hotel rural	A Velha Fabrica	Valverde del Fresno	927 511 933	676 301 254
Pensão	Los Pilares-Casa Piris	Cadalso	927 441 500	628 413 763
Pensão	Las Ruedas	Gata	927 672 093	
Restaurante	Buenos Aires	Acebo	927 193 283	619 728 176

Oferta turística em Sierra de Gata

TIPO	NOME	LOCALIDADE	TELEFONE	TELEMÓVEL
Restaurante	El Candil	Acebo	927 141 705	629 918 553
Restaurante	La Canal	Cadalso	927 441 175	665 796 306
Restaurante	Los Pilares-Casa Piris	Cadalso	927 441 500	628 413 763
Restaurante	La Piscina	Cilleros	927 512 037	
Restaurante	Mesón Molino de Animas	Descargamaría		695 920 165
Restaurante	Sierra de Gata	Gata	927 672 168	670 797 971
Restaurante	Las Ruedas	Gata	927 672 093	
Restaurante	El Lagar	Gata	927 672 193	610 406 384
Restaurante	Cuatro Vientos	Hernán-Pérez	927 445132	
Restaurante	El Redoble	Hoyos	927 514 665	629 457 073
Restaurante	El Patio de las Niñas	Hoyos		67 3279 139
Restaurante	Area Descanso Restaurante Mallorca II	Moraleja	927 515 214	620 429 226
Restaurante	Delphos	Moraleja	927 515 425	620 583 052
Restaurante	El Volante	Moraleja	927 515 177	
Restaurante	Jalama	Moraleja	927 664 016	927 515 761
Restaurante	La Pizarra	Moraleja	927 147 942	655 446 053
Restaurante	Montecarlo	Moraleja	927 515 806	927 515 806
Restaurante	Rincón de Manolo	Moraleja		605 879 912
Restaurante	Virgen de La Vega	Moraleja	927 516 211	
Restaurante	Pizzería Soraya	Moraleja	927 147 102	679 389 711
Restaurante	El paso	Perales del Puerto	927 514 150	645 654 019
Restaurante	Casa Manadero	Robledillo de Gata	927 671 118	610 332 628
Restaurante	Meson Barrero	Robledillo de Gata	927 671 122	654 794 293
Restaurante	O Vellu Fornu	San Martín de Trevejo	927 513 134	660 587 988
Restaurante	Los Cazadores	San Martín de Trevejo	927 513 248	696 618 072
Restaurante	O Ballitu	San Martín de Trevejo	927 513 105	620 699 284
Restaurante	Os Arcus	San Martín de Trevejo	927 513 204	605 047 006
Restaurante	Uliveiras	San Martín de Trevejo	927 144 021	
Restaurante	El Duende de Chafaril	San Martín de Trevejo		690 111 827
Restaurante	Venta Peña El Fraile	Santibáñez el Alto	927 441 296	616 326 758
Restaurante	La Herradura	Torreçilla de los Ángeles	927 677 035	663 364 818
Restaurante	A Velha Fabrica	Valverde del Fresno	927 511 933	676 301 254
Restaurante	Casa Laura	Valverde del Fresno	927 510 441	646 602 219
Restaurante	La Palmera	Valverde del Fresno	927 510 323	927 510 365
Restaurante	U Abanicu	Valverde del Fresno	927 510 535	615 171 908
Restaurante	Valverde Natural	Valverde del Fresno		627 903 892
Restaurante	Residencia. Pisos Tutelados	Valverde del Fresno	927 510 637	606 204 711
Restaurante	La Azuela	Villamiel	927 144 294	609 008 443
Restaurante	El Capricho	Villamiel	927 513109	
Restaurante	Estilo	Villasbuenas de Gata	927 673 104	
Salão de banquetes	Salón de Banquetes Oliveira	San Martín de Trevejo	927 144 021	

Câmaras Municipais

MUNICÍPIO	MORADA	TELEFONE
Acebo	Plaza Mayor, 1. C. P. 10865	927 141 677
Cadalso	Plaza de España, 1. C. P. 10857	927 44 1002
Cilleros	Plaza de San Blas, 1. C. P. 10895	927 512 037
Descargamaría	Plaza Mayor, 1. C. P. 10866	927 671 021
Eljas	Plaza de la Constitución, 1. C. P. 10891	927 142 159
Gata	Plaza de la Constitución, 1. C. P. 10860	927 672 054
Héran Pérez	Calle Hererías, 7. C. P. 10868	927 445 127
Hoyos	Plaza Mayor, 1. C. P. 10850	927 514 002
Moraleja	Plaza de España, 1. C. P. 10840	927 515 075
Perales Puerto	Avda. Sierra de Gata, 12. C. P. 10896	927 514 164
Robledillo Gata	Plaza Francisco Pizarro, 6. C. P. 10867	927 671 107
San Martín Trevejo	Plaza Mayor, 1. C. P. 10892	927 513 002
Santibañez Alto	Calle Francisco Pizarro, 1. C. P. 10859	927 441 116
Torre de Don Miguel	Plaza Mayor, 1. C. P. 10864	927 441 032
Torrecilla de los Ángeles	Plaza de España, 1. C. P. 10869	927 677 071
Valverde del Fresno	Plaza de la Constitución, 5. C. P. 10890	927 510 013
Vegaviana	Plaza José Luis Fernández del Amo, 1. C. P. 10848	927 141 014
Villamiel	Plaza de España, s/n. C. P. 10893	927 513 055
Villanueva Sierra	Plaza de España, 1. C. P. 10812	927 445 002
Villasbuenas Gata	Plaza Palacio, 1. C. P. 10858	927 673 078
Mancomunidad Sierra de Gata	Calle Mayor, 3. C. P. 10850. HOYOS	927 514 583

Centros de Saúde Locais

MUNICÍPIO	MORADA	TELEFONE
Torre de Don Miguel	C/ Claverías, 3	927 441 377 - 927 441 415
Valverde del Fresno	Avda. Doctor Casto Prieto Carrasco, S/N	927 510 170 - 927 510 727
Hoyos	C/ Jálama, S/N	927 514 345 - 927 514 346
Moraleja	C/ Cilleros, 6	927 147 300 - 927 147 343
Cilleros (Punto de Atención Contin.)	Avda. Virgen Navelonga, 68	927 512 231

Postos de Turismo

POSTO	MORADA	TELEFONE
Posto de turismo	Moraleja	927 147 088
Posto municipal de turismo	Gata	927 672 054
Posto de turismo	Hoyos	927 514 583
Posto de turismo	San Martín de Trevejo	927 514 585

Multibanco

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE
Acebo	Liberbank	927 141 617
Cadalso	Liberbank	927 441 015
Cilleros	Liberbank	927 512 024
	Caixa Geral de Depósito	927 512 054
Eljas	Liberbank	927 142 165
	Santander	927 142 171
Gata	Liberbank	927 67 2073
Hernán Pérez	Liberbank	927 445 130
Hoyos	Liberbank	927 514 014
Moraleja	Caja Rural de Extremadura	927 516 365
	La Caixa	927 149 310
	Caja España-Duero	927 515 375
	Liberbank	927 515 363
Perales del Puerto	Liberbank	927 514 189
San Martín de Trevejo	Liberbank	927 513 020
Torre de Don Miguel	Liberbank	927 441 146
Torrecilla de Los Angeles	Liberbank	927 677 077
Valverde del Fresno	Liberbank	927 510 038
	Banco Santander	927 510 052
	Caixa Geral de Depósito	927 510 073
Villamiel	Liberbank	927 513 068
Villanueva de la Sierra	Liberbank	927 445 157

Outros centros e atividades

NOME	LOCALIDADE	TELEFONE
Aula da Natureza	Cadalso	924 930 106
Centro de Interpretação do Azeite e do Vinho	Hernán Pérez	927 445 127
Centro de Interpretação da Comarca	Torre de Don Miguel	927 441 032
Centro Ambiental Abutre-Preto	Descargamaría	927 671 021
Centro Receção Visitantes	Moraleja	927 147 088
Museu Etnográfico	Cilleros	927 512 037
Museu do Azeite. Molino del Medio	Robledillo de Gata	652 160 692
Museu Moinho de Azeite de Los Blancos	Torre de Don Miguel	927 441 032
Casa tradicional serragatina	Hoyos	927 514 002

Zonas de banhos

Piscinas naturais

MUNICIPIO	NOME	ESTRADA DE ACESSO
Acebo	Jebero	Carretera CCV 32.3
Acebo	Carreciá	Carretera CCV 32.3
Cadalso	Los Cachones	Carretera CCV 5.1
Descargamaría	Las Herías	Carretera CCV-7
Eljas	Us Muñus	C/ Currieira
Gata	Puente La Huerta	Carretera CCV 6.1
Gata	El Negrón	Avda. Almenara
Hernán Pérez	Río Arrago	Carretera Ex -205
Hoyos	Charco de la Hoya	Carretera Ex -205
Moraleja	La Chopera	Parque Fluvial Feliciano Vegas
Perales del Puerto	Rivera de Acebo	Carretera Ex 109
San Martín de Trevejo	Valdomingo	Avda. Chafaril
Robledillo de Gata	El Machio	C/ Rúa
Santibáñez el Alto	Puente la Reina	Carretera CC 115
Torre de Don Miguel	Los Molinos	Carretera CCV 6.3
Torrecilla de los Angeles	Río Tralgas	Carretera CC 83
Valverde del Fresno	U Pretil	Carretera CCV 65
Villasbuenas de Gata	Rivera de Gata	Carretera Ex -205

Piscinas deportivas municipais

Cilleros

Eljas

Gata

Moheda de Gata

Moraleja

San Martín de Trevejo

Torrecilla de los Angeles

Valverde del Fresno

Vegaviana

Villamiel

Villanueva de la Sierra



Águas medicinais

Villasbuenas de Gata

Baños de la Cochina

Carretera CC-347



Área recreativa de Descargamaría





ADISGATA



UNIÓN EUROPEA

Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural:
Europa invierte en las zonas rurales



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE AGRICULTURA, ALIMENTACIÓN
Y MEDIO AMBIENTE

GOBIERNO DE EXTREMADURA

Consejería de Agricultura,
Desarrollo Rural, Medio Ambiente y Energía



FEXME
FEDERACIÓN EXTREMEÑA
DE MONTAÑA Y ESCALADA

www.sierradegata.org

*“Livros, caminhos e dias
dão ao homem sabedoria”
(Provérbio árabe)*